



Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe do Oliveira, 26 - 2.º — Tel.: 2-2460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.º de dia: Capital Cr\$ 1,00 — Interior Cr\$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 1.º de Abril de 1949 || N.º 136



O BRASIL PRECISA
GANHAR O CAMPEONATO AMERICANO

NOSSA OPINIÃO

Uma tregua pelo Brasil!

Todos os que viveram conosco o ciclo preparatório do selecionado brasileiro, acompanhando nossas atividades, não desconhecem que lutamos com desassombro e veemência contra os tremendos erros de Flavio Costa. Fizemo-lo em nome dos altos interesses esportivos do Brasil. Nossa consciência jamais nos acusou de havermos desviado uma linha sequer do ideal nacionalista, equidistante das paixões, isento de qualquer espécie de regionalismo, como talvez possam alguns apressados ou tendenciosamente interpretar. Foi, sobretudo, o sincero propósito de contribuir por uma importante melhoria no critério defendido pelo técnico, que nos levou a quebrar lanças nesse terreno. Infelizmente, como, aliás, já prevíamos, muita coisa ainda merece crítica, embora julgamos que algo foi modificado. Temos certeza, por exemplo, de que pelo menos em S. Paulo a formação do selecionado não terá base regionalista. Isso, por razões que uma vez terminado o sul-americano, naturalmente com a mesma energia e franqueza que adotamos até agora, iremos examinar.

Por enquanto, também em nome do Brasil, pelo nosso bem estar esportivo, vamos suspender essa campanha. Acreditamos que agora tudo está feito. O selecionado foi escalado, Flavio já requisitou os craques, suas inscrições já foram feitas. As injustiças estão perpetradas. Leonidas foi dispensado. Bino deixou de ser reconvocato, outros erros graves foram cometidos a dano da equipe paulista. Porém tudo está sobre pedra e cal, sem remissão. Assim sendo, com os brasileiros às vésperas do seu primeiro cotejo, que será depois de amanhã, somente resta um caminho: o caminho da dignidade, dando-lhes todo o apoio moral, desejando-lhes brilhante êxito.

Na 27 anos não se realiza um certame continental no país. O acontecimento transcende, portanto, de significação, e mais do que isso, precisamos ganhá-lo para que nossos valorosos campeões intervenham na Copa do Mundo com outra convicção moral.

Baseados nessa crença acreditamos que chegou

a hora de colocarmos à margem as diferenças internas. Sobre todas as maguas que possamos ter para o imperioso dever de lutar pelo Brasil. Vamos, por conseguinte, estabelecer uma tregua que terá a duração exata do sul-americano. Logo que o mesmo esteja encerrado, prometemos solenemente, ao nosso público, aos brasileiros, que voltaremos a analisar todas as falhas desse trabalho.

Senhores aficionados: todos queremos que os brasileiros cumpram o dever, atuando com brilho no continental, se possível, ganhando-o de ponta a ponta. No momento não nos pode importar que tenha havido injustiças, que nem tudo foi devidamente ser, mas exclusivamente o fato concreto de ficarmos unidos, indissolivelmente identificados num só propósito: a grandeza do Brasil esportivo.

Queremos e necessitamos desse título para oferta-lo como penhor de beleza técnica aos nossos ilustres visitantes da Copa do Mundo, em 1950, porquanto seria profundamente desagradável que viessemos a comparecer ao magnífico torneio sem o apoio inestimável dessa grande conquista.

Assim curva-nos o ideal do Brasil, seu passado histórico e respeitável, servindo de argumentos positivos para a tregua que estamos estabelecendo. Fazemos, aliás, sinceros e ardentes votos no sentido de que a mesma compreensão tenham os aficionados, não somente acompanhando com vivo entusiasmo os jogos, principalmente os do Brasil, como também dando aos nossos patriotas todo o apoio necessário.

Aos paulistas, tradicionalmente ardorosos e vibrantes nas suas manifestações de nacionalidade, desejamos que preservem nesta oportunidade sua elevação espiritual, torcendo e animando nossos craques no Pacaembu. Fazemos, na verdade, um apelo para que não apurem, nem de leve, os valorosos campeões nacionais, cuja tarefa será muito grande, sendo difícil que levem a cabo, vitoriosamente, se não tiverem o amparo decidido, valioso e indispensável da torcida.

Pelo Brasil e para o Brasil ergamos nossas vozes!

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior depois voltou seu olhar para aquele que ocupava a poltrona de veludo cor de macaco. Sem duvida, ela estranhou bastante, pois o "cara novo" estava espalhado no seu posto e não demonstrava a menor vontade de ler o passquim que tinha nas mãos na primeira sala à direita. Finalmente, o referido compreendeu a inconveniência da sua presença e se retirou. Ela, mansamente, sorrindo, ajoelhou-se e lançando olhares amáveis à taquígrafa, se abriu:

— "Aqui estou novamente, depois de um longo e tremendo temporal, que me tornou qual esponja natural ou de borracha cheia de água. Até parece que S. Pedro está fazendo o que a nossa repartição não arranja jeito para fazer. E quanto mais brota água dos canos quebrados de quase todas as vias públicas ou particulares, mais água de cima. E enquanto o chuve-chuê não para, o velhinho vai trazendo os capistras e dá banho neles todos, de montão. O mais interessante é que esse de domingo passado, ao invés de trazer mata-borrão, poeira ou máquina aspiradora, trouxe um choverá. E o tal, para acompanhar a maré alta, acabou chuveirando. O negócio foi simples. Não sei se entendi ou não. O apitador achou que sim e mandou-me para o centro. O tal disse que o apitador era um cavalheiro distintíssimo, que a excelentíssima senhora sua (dele) genitora era respeitabilíssima. Assim, porém, não entendeu o tal. E exasperado, exclamou: Senhor Choverá! agora o senhor vai ser Chuveirar". E o coitado teve que ir para o vestiário. Você vai ver que outra vez que ele aparecer por aqui, se chamará Temporal.

Trovejará, Ventá, Solá ou qualquer outra coisa, menos o que foi. E por falar em foi, você viu as últimas flavadas? Ah! se eu fosse um dos cortados... Pegaria qualquer "foca e diria o que eles pensam e não têm coragem de dizer. O que fizeram a essa gente é de amargar. Infame! Mas você pode estar certo que a nossa gente não deixará de compreender, dando ao maior mascarado de todos os tempos a lição que ele realmente merece. Espere ele aparecer no Pacaembu e você vai ver que inauguração monstruosa terá aquela praça de esportes". — GOOD BYE.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Leonidas — Positivamente, meu caro, eu pensei que você havia seguido para Poços de Caldas apenas para não sofrer as consequências de um gesto de insubordinação. E quando de lá vieram as primeiras notícias, segundo as quais você se achava em condições físicas precárias, disse a mim mesmo que não havia falhado o meu prognóstico. Falei aos meus botões: "Leonidas foi para Poços dar um passeio, tomar novos ares e tappear direitinho Flavio Costa e a C.B.D. Ele será dispensado e não terá nenhum castigo". Enganei-me redondamente, meu caro. Você foi e com aquele entusiasmo que faz inveja a muita gente moça, com aquela energia própria de verdadeiros esportistas e com a técnica que só você possui não houve quem o superasse. E se as primeiras práticas não foram das mais convincentes, as últimas agradaram plenamente. E eu confesso que fiquei satisfeito quando li, num jornal carioca, que você havia abafado. O velho da Copa do Mundo ressuscitava depois de quase onze anos para impedir que se dissesse que o futebol ha limite de idade. Não vi você em ação, mas faço idéia como você deve ter se arrebatado para ganhar o posto. Ele era seu sem a menor dúvida. Mas quem sabe quantos "mas" você já teve na sua carreira... o Flavio não quis. Apegar-se à técnica seria bobagem e então ele, maliciosamente, deu um jeitinho na parte física. Você foi barrado. Sua magua deve ter sido grande. Não creio que você tenha se revoltado, mas sentido um amargor tão grande como sente o bisonho jogador que entra em campo, dá tudo e sem razão o diretor do clube o substitui justamente no momento em que ele acaba de dar a vitória às suas cores. Talvez tenha sido essa a maior magua da sua vida. Você estava pronto para conquistar um título que ficaria muito bem entre os mais que você possui. Mas Flavio quer dá-lo a Otavio. Ele é do Botafogo e poderá jogar no Vasco. Se não jogar no Vasco continuará no Botafogo. De qualquer maneira é carioca. E o que o Flavio quer é ficar bem com essa gente. O mais não lhe importa, nem mesmo a maior produção do nosso selecionado agora, porque esse sul-americano é do colher para o Brasil. Ele, assim, poderá distribuir títulos aos seus protegidos. Você, Leonidas, não está no rol deles. Encerrará a carreira sem ser campeão continental. Sei que isso é mais contundente do que uma punhalada. Mas você não perdeu fazendo o que fez. Sua consciência está tranquila, porque você fez o que realmente podia. E você pode estar tranquilo que muitos sabem, como seu amigo MINISTRINHO.

CURIOSIDADES

Lula, o simpático ponteiro do Palmeiras, declarou:

1 — Qual foi o arqueiro mais completo que viu em todos os tempos?

— O que tantas glórias deu ao futebol, Batatais.

2 — Qual é o mais completo craque do interior?

— Luizinho Rosa, que terá grande destaque no futebol carioca com sua ida para o Flamengo.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Assim: — Caxambu; Rubens e Expedito; Luizinho, Brandãozinho e Dino; Liminha, Rubens, Leonidas, Lero e Reginaldo, os melhores valores em suas posições.

4 — Quais os atristas de cinema que mais aprecia?

— Gene Kelly e Katharyn Grayson, que nos filmes musicados são insuperáveis.

5 — Tem irmãos ou irmãs, e como se chamam?

— As mulheres: Ester, Yone, Celina, Almeyra, Maria, sendo os homens: Arnaldo, Luiz, Dario, Rui e Francisco Junior.

6 — Como escalaria a seleção paulistana atualmente?

— Oberdan; Saverio e Turcão; Rui, Flume e Noronha; Claudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão, destacando que Turcão marcaria o centro-avante e Flume e Noronha não teriam que disputar a posição.

7 — Qual é o craque de outro Estado que mais admira?

— O formidável meia direita de nossa seleção, Zizinho.

8 — Qual é o maior malabarista dos campos brasileiros?

— O meia esquerda Tim, que agora é craque e técnico do Botafogo de Ribeirão Preto.

9 — Qual o maior feito dos paulistas em 48?

— A derrota que o Corinthians impôs ao Torino.

10 — Qual é o jogador jovem que considera de maior futuro?

— Meu companheiro Renato, que tem se revelado como emergente artilheiro e seguro dominador da bola.

Um critico chileno, depois dos treinos, coloca 5 paulistas na seleção brasileira

Antonio Vera, da revista "Estadio" de Santiago, faz interessantes apreciações sobre a equipe nacional — A linha media do S. Paulo elogiada

Pela sua importancia com respeito ao critério de Flavio Costa, vamos transcrever, na íntegra, e na sua própria língua de origem, um comentário de Antonino Vera, crítico da revista "Estadio" de Santiago, sobre o selecionado brasileiro:

"UN ENTRENAMIENTO es un entrenamiento y no pueden derivarse de él conclusiones definitivas. El cronista, por lo demás, vio practicar siempre a los equipos brasileiros que visitaron Chile y aprendió a entender que los muchachos "esconden" mucho en sus prácticas; que no lo dan todo. No lo iban a dar en este entrena-

miento en publico que tuvieron en el hermoso campo de Botafogo. Su juego es fuerte por naturaleza y no podían ejercer esa fortaleza, entre ellos, a pocos días del Campeonato. Sin duda que Ademir, por ejemplo, estaría muy interesado en ganar un puesto en el equipo, pero no podía lograrlo a expensas de la integridad física de Bauer o de Wilson; seguramente que Danilo y Rui tendrían interés en demostrar, cada cual, sus derechos a ser titular en el seleccionado, pero tenían que enfriar su entusiasmo, recordando que se trataba solamente de un entrenamiento.

No puede, por eso, juzgarse la capacidad del team brasileiro através de esta práctica del Microcos. Pueden sí, hacerse consideraciones generales. En concepto del cronista — muy honrado con la distinción que le hace "O Globo" al solicitarle su impresión — se observan vacíos en la escuadra, muy naturales por lo demás, cuando no se ha completado el programa de trabajo ni se ha designado el plantel definitivo. Vi jugar a Vasco da Gama em Chile y me impresionó, sobre todo, la seguridad y armonía de esa defensa que formaban Barbosa,

Augusto y Wilson; Ely, Danilo y Jorge. Cinco de estos jugadores forman en el seleccionado brasileiro, y sin embargo, me parecieren antenocenos menos eficaces de lo que yo los vi en Santiago. Quizás la intensa campaña de los vascuenses em Mexico, haya influido en el rendimiento de estos hombres. Me impresionó mejor la serenidad de Mauro, de Bauer y de Rui, que la suficiencia de Wilson, de Danilo y de Ely.

Dos hombres bases tiene Brasil en su ataque: — Jair y Zizinho. Resulta ingrato venir a negar atributos a una figura tan laureada y querida de Uds. — muy admirada en mi Patria también, como es Leonidas. Pero, honestamente, tenemos que convenir en que el "Diamante Negro" ha perdido la velocidad y la agilidad que son indispensables en el futbol de hoy. Me pareció ver, en el primer tiempo, que los avances de los blancos, se detenían justamente cuando la bola llegaba al veterano centro-delantero. Hizo cosas que recuerdan su admirable sentido de futbol, pero generalmente se quedó atrás en el andar de una línea veloz por excelencia. Para mí, Otavio fué la revelación 3/4 del entrenamiento. Solo tenía referencias del centro delantero de Botafogo — muy buenos por cierto — pero ellas quedaron pequeñas al lado de lo que le vi esa noche. Geninho, me pareció el más bajo de los interiores, y Carlyle un hombre que, por el momento, no puede competir con Otavio.

Tesourinha me impresionó como el mejor de los punteros, puesto en que me parece Flavio Costa va a tener los mayores problemas: — porque revelando velocidad y resolución, Paragualo y Simão me parecieren distantes de otros punteros muy buenos que vi en equipos brasileiros anteriormente.

Llamado yo a dar un equipo titular del Brasil, lo haría con Barbosa (no vi a Castilho), Augusto y Mauro; Bauer, Rui y Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair y Simão".

Gravatas Scotty — Mallots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.

Unico representante para o Estado de São Paulo

LUIZ HUGO LEWGOY

Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.º — Salas K e L Fone 6-12-21

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDU, 27

TELEFONE: 4-4432

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.º andar — 4-2295

PERMANENTE

Recebemos e agradecemos a permanente que o C. A. Ipiranga nos enviou, para jogos no seu campo, no ano de 1949. O clube da colina histórica, por intermédio de seu 1.º secretário, sr. David Haddad, enviou sua permanente e por isso deixamos registrados nossos agradecimentos.

Prestigiemos a seleção brasileira

Está escalado o quadro brasileiro. Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Noronha — Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão, são os jogadores indicados para nos representar no jogo de estreia do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Colocando de lado os erros de Flavio Costa, e injustiças que constituem um capítulo à parte na história da seleção, somos obrigados a convir que o quadro não está fraco, principalmente analisado nos seus valores individuais. Atravessamos uma fase técnica excepcional, por isso, apesar de tudo, é enorme a nossa "chance" de sermos campeões do continente. Estamos levando um grande "handicap", representado pela ausência dos argentinos e, praticamente, dos uruguayos, pois

Os erros de Flavio Costa constituem capítulo de uma outra história — Simão, o acaso e o destino — Palmas para o quadro brasileiro em todas as circunstâncias — Cronica de ODILON C. BRAZ

os orientais disputarão o campeonato com uma seleção de apia-dores, a mesma que se colocou em terceiro lugar no Campeonato da Juventude, realizado no Chile. Sem querer contribuir para a onda de otimismo que envolve a todos os brasileiros, nesta oportunidade, acho que este "continental" é uma "barbada" para nós. O unico adversario perigoso, em minha modesta opinião, é o Paraguai, confessor fatalista para o Brasil, tanto que ha 10 anos não o vencemos. Colombia, Equador, Bolivia, Peru e Chile, são adversarios de modestas pretensões, com ligeiras ressalvas tal-

vez ao Peru, cujo futebol tem evoluído bastante nestes ultimos anos.

De Barbosa a Simão, tem o quadro brasileiro, em cada posição, um elemento de qualidades. A escalação do trio final vascaíno pode ser considerada justa. A preterição de Mauro não foi propriamente um erro técnico de Flavio Costa, pois penso que tanto o zagueiro sampaulino, como Wilson, estão em condições de dar conta do recado. O que combati, na formação dessa peça, foi o descaramento do técnico, que não perdeu ocasião de jo-

gar Mauro na fogueira, para forçar a escalação de Wilson. A linha média, com Eli, Danilo e Noronha, é, a meu ver, o setor mais forte do quadro. Todos três são grandes jogadores, e constituem uma garantia de sucesso. Não importa saber aqui se Bauer, Rul e Noronha formariam um trio médio mais homogêneo, portanto mais capacitado para brilhar. Bauer e Rul, assim como Mauro, não tiveram jamais a oportunidade de disputar a posição com os pupillos do técnico. É possível que tivessem perdido o duelo para a conquista dos lugares, mas a experiência deveria ter sido feita, quando não por outro motivo, pelo menos para honrar os direitos de cada convocado.

Na linha de frente temos quatro veteranos e um novo. Interessante é verificar que Simão, o novato, é de todos os que está mais bem indicado, e no entanto foi levado até a seleção pela mão da Sorte, essa sorte com S grande que telma em ajudar-lhe os passos. De início nem foi lembrado. Chamaram Niveo, Cirenio, Braguinha, Chico e Canhotinho e deixaram o "moleque" Simão de fora. Flavio queria Chico, por isso tratou de mandar embora a Cirenio e Niveo, que poderiam atrapalhar o seu trabalho. Depois Chico ficou doente, Canhotinho contundiu-se e Simão foi requisitado, à última hora, e aí está agora, como titular da seleção brasileira, futuro campeão sul-americano de futebol, honra com que tem sonhado, inutilmente, gerações inteiras de futebolistas. Domingos e Leonidas, por exemplo, que foram as duas mais altas expressões do futebol brasileiro, nos ultimos tempos, andaram por quase 20 anos perseguindo o titulo de campeões sul-americanos, e

jamais o conseguiram. Simão chegou, espiou e dentro de pouco tempo ostentará a gloriosa faixa. Coisas do acaso e do destino!

Tesourinha, Zizinho, Otavio e Jair, são quatro valores indiscutíveis. Que importa se Claudio ficou de fora e se Leonidas sofreu a mais clamorosa injustiça de toda a sua carreira? Tesourinha é também um grande ponta, e Otavio tem qualidades para brilhar no posto que por direito e por justiça pertence ao "Diamante Negro". É necessário que o publico não esqueça que os jogadores escalados não têm culpa dos erros de Flavio Costa. Devem, por isso, merecer todo o apoio, pois são brasileiros, antes de tudo, que a esta hora estão possuídos do mais puro desejo de brilhar na defesa das nossas cores. Não poupemos as nossas palmas para esses bravos jogadores, esse pugilo de moços que dentro de poucas horas estarão envergando a gloriosa camisa do Brasil, prontos a todos os sacrificios, dentro do campo esportivo, para elevar bem alto o sagrado pavilhão nacional.

No momento em que se apressam os ultimos preparativos para as lutas tradicionais, coloquemos de lado todas as nossas queixas, porque outro valor mais alto se levanta: o renome esportivo do Brasil! Flavio Costa fica, assim, a cavaleiro da situação. Coloque-se, dessa forma, a salvo das criticas acerbas de todos os que não afinam pelo diapasão anti-brasileiro dos politiqueros do Rio. Mas o seu dia chegará, não tenham duvidas! Já vejo nuvens, lá longe, no horizonte, prenunciando a borrasca iminente. Desta vez, o "vitalicio teve erros imperdoáveis, que não poderão ser esquecidos. Mas, isso é outra história, outra longa história.

Prestigiemos o quadro brasileiro, em tudo e por tudo.

Todavia, não esqueçamos Flavio Costa. "Remember" Leonidas...

Fatos pitorescos do futebol

Há uns dez anos atrás era bem difícil um quadro visitante conseguir uma vitória no estádio de São Januário, principalmente quando jogava a seleção carioca. E principalmente quando o adversario do selecionado metropolitano eram os bandeirantes. Quantas e quantas "pauladas" tiveram lugar no estádio do Vasco da Gama! Naquele tempo todo mundo ficava dentro do campo, inclusive uma força policial enorme, comandada por seus delegados que eram "carlocas da gema" e torcedores ferrenhos de seus co-estaduanos. Lembro-nos de um encontro entre paulistas e carlocas, que estavam ouvindo pelo radio. Os paulistas estava oferecendo seria resistência, e então o juiz foi "convidado" a prejudicar os nossos, começando por apitar uma penalidade maxima completamente inexistente e considerada mesmo um absurdo pelas pessoas imparciais presentes. Os paulistas como era de se esperar reagiram

contra aquela injustiça. Mas para que! Os delegados enfiaram em campo com seus "32" em punho, apontando-se ameaçadoramente para nossos jogadores e para o juiz que tremia que nem vara verde. Nossos jogadores oprimidos e sem garantia ante aquela massa de torcedores fanaticos e aquele verdadeiro "arsenal" da polícia tiveram que concordar com tudo. O zagueiro Junqueira, no entanto conseguiu aproximar-se de um microfone de uma emissora paulista, e gritou para que todos os paulistas pudessem ouvir o que eles estavam passando: "Amigos de São Paulo. Aqui em São Januário, quem manda não é o apito do juiz, mas sim a sanha da torcida e os revólveres dos delegados!"

Na história de nosso futebol já houve muitos casos de intoxicação. Ainda recentemente a equipe do Botafogo, pela palavra de seu "grande" presidente Carlito Rocha, foi completamente intoxi-

cada pela alimentação, não podendo produzir o que era de costume. Recordamo-nos também de uma do campeonato carioca, e que os jogadores do Fluminense estavam concentrados em deter o lugar. Nas vespertinas da pejeia, receberam eles um cesto de laranjas de presente não se sabe de quem. Chuparam as laranjas, e logo depois vieram as consequências. As laranjas tinham sido "trabalhadas" e continham um preparado para fazer mal aos jogadores, tendo muito deles sofrido fortes dores de barriga. Ainda que pareça incrível, isso tudo foi verdade! Houve ainda um outro caso de intoxicação, ao que parece puramente ocidental. O S. P. R. do tempo em que De Domenico era seu técnico, em determinada ocasião estava com seu conjunto em ponto de bala, pois tinha disputado quatro partidas do campeonato, inclusive uma o Palmeiras, e mantinha-se invicto. Indo a Santos, para disputar um encontro em Vila Belmiro, os dirigentes do S. P. R. resolveram que o almoço da rapaziada constaria de uma lanta peixada. Pois bem, durante o almoço tudo foi bem. Mas depois é que o negocio ficou preto! Enquanto uns tinham ansia de vomito, outros acusavam fortes dores de barriga. Mesmo nesse estado precário, foram obrigados a entrar em campo, e o resultado foi que foram "surrados" por 5 x 1. Certos craques ferroviários nem se mexiam em campo, devido ao mal-estar que sentiam. Assim, uma simples, mas "estrágada" peixada quebrou a serie de invictos do S. P. R.

João Gaveta, aquele "esquisito" torcedor do Palmeiras que quase todos os esportos de São Paulo conhecem, já possui seu cartaz, pois até entrevistas já fizeram com ele. Não perde um jogo do seu quadro de coração, e às vezes, sem motivo algum, "enfere" com o juiz, e este que é muito culpado. Já varias vezes, João Gaveta tentou invadir o gramado para agredir o juiz, tornando-se até bem comica as cenas que ele provocou. Num jogo contra o Santos, em Parque Antartica, depois de findo o prelio, alguém que estava dentro do onibus dos santistas, mexeu com João Gaveta. Este que já estava "nervoso", não quis saber de conversa. Agarrou um "tijolo" e arremessou-o contra as vidraças do veiculo. Não sobrou nada do vidro. Foi só estilhaços que voou! Nós é que tivemos que fazer força para que a polícia não levasse João Gaveta preso. A muito custo conseguimos convencer o oficial da Força Publica que ele era anormal, e que não fizera aquilo preconcebidamente. Não seria justo prender aquele pobre rapaz, cuja unica diversão é ver o seu time jogar aos domingos...

DIRIGENTES EM FÓCO

Fazemos figurar hoje, nesta galeria o nome de Gustavo Martini, competente e ativo Diretor do Departamento Profissional do Santos F. C. Esportista que se situa entre os mais destacados da vizinha cidade praiana, é figura de reconhecida projeção nos meios esportivos santistas. Já teve a oportunidade de fazer parte da diretoria da Portuguesa Santista, onde aliás, desempenhou-se sempre com grande acerto e distinção. Atualmente, à testa do Departamento Profissional do alvi negro de Vila Belmiro, Gustavo Martini tem dado inúmeras provas de sua capacidade, dirigindo com inteiro exito aquele importante órgão.

Vimos no ano passado, a brilhante figura que o Santos representou no campeonato da cidade. Para que um clube possa chegar a esse ponto, não basta apenas que possua um onze composto de grandes craques. É necessário que haja direção firme e conscienciosa e que seus diretores saibam agir de acordo com as circunstâncias, tendo em mente, em primeiro lugar o nome do clube, e não particularmente as suas conveniências. Gus-

tavo Martini foi um dos grandes cooperadores de Athie Jorge Coury na elogiável campanha que o Santos realizou em 1948. Regendo todos os passos do Departamento Profissional, soube sempre agir de maneira sensata, nunca tomando decisões arbitrárias que pudessem vir quebrar a harmonia existente em todos os setores do clube. Não se soube durante o ano todo de ter havido uma desavença no Departamento Profissional do Santos. Prova evidente da segura e justa direção de Gustavo Martini.

Destacamos, pois merecidamente, em "Dirigentes em Fôco", a figura desse dedicado dirigente do Campeão da Técnica e da Disciplina. Além de ser competente e util mentor ao seu clube Gustavo Martini é uma pessoa que irradia simpatia, pelo seu espirito sensato e pelas suas finas maneiras. Rendemos-lhe esta pequena homenagem, por saber que estamos citando o nome de um esportista integro, que tem trabalhado sem estardalhaço para o engrandecimento do Santos F. C. e consequentemente, do futebol paulista.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Fígado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sífilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.º andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

Meu trabalho rende muito mais, DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objetivo de facilitar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquinas de escrever, com gavetão arquivo para pastas. Por todas essas características as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.

R. MARIA MARCOLINA, 848 - TEL. 9-5544 - 5.º PAULO

GONORÉIA, SÍFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS — TRATAMENTO RÁPIDO

DR. MELO

PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.º andar - S. 100, 110 e 111 - Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

Os três grandes para a temporada de 1949

A temporada de 1948 conseguiu bater todos os recordes de renda da história do campeonato paulista. E também tecnicamente, o índice foi bem alto, superior mesmo aos anos anteriores. Para 1949, talvez consigamos ultrapassar ainda mais o setor financeiro, e também no terreno técnico poderemos melhorar.

E' indubitável que as tres forças maximas de nosso futebol, S. Paulo, Corinthians e Palmeiras, fazem o papel do órgão vital, podem ser considerados como o coração do futebol bandeirante. São sempre suas equipes que conseguem reunir grande assistência, provocando a altas rendas. E' necessario porém que seus conjuntos se apresentem ajustados, com elementos à altura de suas gloriosas tradições.

Varios reforços conseguiram esses clubes para a proxima temporada. Vamos fazer um rapido confronto de posição em posição, entre todos os craques que provavelmente irão defender as cores dos tres "grandes" de 1949.

No arco, Bino e Mario defenderão as metas do Corinthians e São Paulo, respectivamente. No Palmeiras, ainda existe certa duvida, pois pensa-se em contratar Pianoski. Oberdan ou então o

Analisando posição por posição, os craques que defenderão as cores do São Paulo, Corinthians e Palmeiras... — Por

Arnaldo Bontempo

arquero paranaense, são os candidatos ao posto. Ao nosso ver, Bino leva pequena vantagem nesse setor. Sua atual forma é excelente, e mesmo considerando-se as otimas virtudes de Mario, Oberdan ou Pianoski, achamos que Bino os consegue superar. Na meta, pois o Corinthians leva pequena vantagem sobre seus dois concorrentes.

Na zaga esquerda, Mauro é cão. Rubens e Saverio. O zagueiro tricolor tem atuado com grande segurança ultimamente, e o consideramos um pouco acima de Rubens. Turcão, apesar das grandes melhoras que vem apresentando, ainda não atingiu ao mesmo nível de produção de Saverio e Rubens.

Na zaga esquerda, Mauro é absoluto. Considerado por muitos como o nosso mais perfeito zagueiro central, Mauro não encontra adversarios serios nas figuras de Belacosa e Gengo. Estes dois elementos estão mesmo, muito furos abaixo da classe de Mauro. Leva pois, o São Paulo, grande vantagem nessa posição.

Para 1949, o Corinthians deverá lançar Hello como me-

do direito, ou então o jovem Belfari. O São Paulo conta com Bauer em grande forma, mas deverá sofrer forte luta por parte dos corinthianos, mas mesmo assim deverá levar ligeira vantagem. O Palmeiras contará com Og Moreira, em fase não muito favorável, e portanto fica em situação inferior aos seus rivais.

No centro da linha média, Rui ainda deverá dominar. O Corinthians apresentará Touguinha, elemento para nós conhecido apenas por intermedio de uma partida da seleção gaucha. E' preciso ver Touguinha atuar mais a miude para fazer-se um juizo sobre suas qualidades. Tulo vem recuperando sua forma pouco a pouco, e talvez neste ano, consiga se tornar um grande concorrente a Rui.

Na asa media esquerda, a luta deverá ser titanica entre Valdemar Fiume e Noronha. No ano passado, Fiume levou nitida vantagem sobre o medio tricolor. Pelos seus grandes dotes individuais, Fiume consegue às vezes aparecer mais em campo

do que Noronha. Será um grande duelo que esses dois craques travarão. Valdemar é o mais cotado. O Corinthians tem em Nilton um esforçado valor, mas inferior tecnicamente a Valdemar Fiume e Noronha.

Na ponta direita, pensamos que Claudio não encontrará concorrente muito sério. Está em grande forma e leva nitida vantagem sobre os outros ponteiros. Tanto China ou mesmo Friaça, provavelmente não conseguirão atingir o índice de Claudio. Aliás, no ataque torna-se difícil fazer um confronto entre os elementos, pois somente o Corinthians é que está com seu ataque já formado, enquanto que Palmeiras e São Paulo ainda estão em estudos. Lula ainda deverá ser o ponteiro palmeirense neste ano. Talvez recupere sua antiga forma de quando foi considerado o melhor ponteiro direito de São Paulo, mas por enquanto está abaixo de seus dois concorrentes.

Entre Edelcio, Ponce de Leon e Ramon, preferimos o jovem mela corinthiano. Progredindo dia a dia, Edelcio vem se constituindo num grande valor do ataque alvinegro. Supera em efetividade a Ponce de Leon. Quanto a Ramon, é preciso aguardar suas exibições, pois ainda não o vimos em ação em jogos de responsabilidade.

Leonidas, Baltazar e Abelardo travarão um pareo dos mais duros. E' essa a posição

onde deverá reinar maior equilibrio. Leonidas continua jogando muito. Baltazar vem abafando nos jogos do Corinthians, e Abelardo pelos seus treinos e jogos no interior demonstrou ser um perigoso artilheiro e jogador de recursos. Na atualidade Leonidas supera Baltazar por pequena margem, e este também à Abelardo em iguais condições. No campeonato veremos...

Se atuar na mela esquerda, Canhotinho deverá ser o mais positivo entre todos. Mesmo com Bóvio na mela esquerda o Palmeiras estará bem servido, pois o craque argentino tem atuado magnificamente ultimamente. Remo e Rui completam o terço em ordem de produção.

Na ponta esquerda, Noronha tem superado amplamente a Teixeira, Lima e Lombardini. Atravessa grande fase de sua carreira e é juntamente com Simão, o que melhor temos em São Paulo.

Tudo o que dissemos acima, está é claro, dentro do campo das conclusões que se possa tirar na atualidade. Pode ser que nas disputas, algum craque apontado por nós como o melhor, venha a decepcionar. Isto é muito comum em futebol. Nós tiramos as nossas conclusões. Outros podem tirar conclusões completamente diferentes. Se fossemos formar uma seleção dos craques indicados como os melhores, teríamos: Bino — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Fiume — Claudio, Edelcio, Leonidas, Canhotinho e Noronha.

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Uruguai, campeão em 1926

O Brasil não participou — Fracos os conjuntos disputantes — A mais alta vitória coube à Argentina — Os resultados e as colocações finais — O campeonato foi disputado em Santiago pela primeira vez

Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai e Bolívia, foram os disputantes do torneio continental de 1926, realizado em Santiago do Chile. Nosso país não compareceu pois não quis prestigiar o torneio, pelo fato da Bolívia, Uruguai e Chile não terem comparecido ao

campeonato do ano anterior.

O certame de 26 foi disputado de 12 de outubro a 3 de novembro, apresentando os uruguaios vencedores.

Não foi das mais fáceis a tarefa do selecionado oriental. Seus adversarios exigiram incontáveis

esforços, ameaçando a todo instante sua invencibilidade e liderança. Venceu todos os encontros e viu-se que alguns novos em seu "scratch" atuaram desassombradamente. Tecnicamente, o conjunto teve falhas. Em dois ou tres compromissos os mesmos pontos falharam. O trio medio foi o autor da conquista do certame, visto que foi a mola mestra do quadro em todas as partidas. Perfeito, o terço intermediario celeste, que recuando, quer atacando e sempre fez com grandes qualidades. Assim, foi das mais justas a conquista maxima dos uruguaios.

Sobre os demais conjuntos pouco se tem a dizer. Argentina e Chile situaram-se na mesma plana, isto é, com clamorosas falhas individuais e coletivas. A Argentina, no entanto, destacou-se ligeiramente por haver obtido a mais alta contagem do campeonato: — 8 a 0, sobre o Paraguai. Este e a Bolívia nada de proveitoso apresentaram. Piores que os tres primeiros, viram-se nas ultimas colocações, reflexos fiéis dos seus maus desempenhos.

O 9.º campeonato oficial apresentou a seguinte tabela final por pontos ganhos:

1.º — Uruguaios	8
2.º — Chilenos e Argentinos	5
3.º — Paraguaos	2
4.º — Bolivianos	0

As contagens foram: — Chile (7) vs. Bolívia (1); Argentina (5) vs. Bolívia (0); Uruguai (3) vs. Chile (1); Argentina (8) vs. Paraguai (0); Paraguai (6) vs. Bolívia (2); Uruguai (2) vs. Argentina (0); Uruguai (6) vs. Bolívia (0); Argentina (1) vs. Chile (1); Uruguai (6) vs. Paraguai (1); e Chile (5) vs. Paraguai (1).

O conjunto campeão foi o seguinte:

Bellugani — Nazzari e Recoba — Andrade, Fernandez e Vanzini — Urdinaran, Scarone, Borjas, Castro e Saldomblide.

O CASO DA SEMANA

A dispensa do "Diamante Negro"

A dispensa de Leonidas foi o acontecimento principal da semana. Todos os esportistas brasileiros, que acompanham a trajetória luminosa desse incomparavel astro do nosso futebol, ficaram desapontados, mais do que isso, ficaram estarelecidos com a tremenda injustiça cometida por Flavio Costa. Quando o "Diamante Negro" chegou em Poços de Caldas, ele proprio não acreditava na sua permanencia entre os convocados, porque sabia que além do seu precario estado fisico, outro fator conspirava contra si: a preferencia do tecnico por jogadores que militam no Rio de Janeiro. Por isso, na primeira oportunidade, solicitou dispensa da seleção, procurando antecipar-se ao "corte", para evitar-lhe o travo amargo, no final de sua carreira. Nessa ocasião, pediram-lhe que ficasse. Falaram-lhe em patriotismo e tocaram-lhe o coração de brasileiro. Leonidas reagiu, e bem amparado pelo medico da concentração, em poucos dias colocou-se em condições de bem servir ao Brasil. Entregou-se aos treinos com a sua vontade de ferro, sobrepondo-se a todas as dificuldades, para ser considerado, por toda a critica honesta, como o melhor dos centro-avantes convocados. Pois bem, foi nesse momento que Flavio Costa desferiu-lhe o golpe traiçoeiro, atingindo-lhe em cheio os brios de profissional. A atitude do tecnico é imperdoavel, asquerosa como as que mais o sejam. Justamente no momento em que Leonidas tanto acreditava na possibilidade de encerrar a sua gloriosa carreira, adjudicando-se um dos poucos titulos que lhe faltam, o de campeão sul-americano, Flavio Costa decreta a sua dispensa, e da maneira mais acinloosa possível, abrindo no coração do "Diamante", que já se enchera de esperanças, uma ferida incuravel. Quando procurava apressar-se para o ultimo treino, aquele que seria decisivo, Leonidas não encontrou camisa para si, e assim, antes mesmo de entrar em campo, já sabia que iria ser dispensado, ingloriamente. A noite, quando pretendeu assinar o ponto, na concentração, já não encontrou o seu nome entre os outros nomes. Foi assim que lhe deram a noticia da dispensa. Flavio Costa foi injusto, mesquinho e impiedoso.

Felizmente, aproxima-se do seu fim o reinado do mandarim do futebol nacional. E Leonidas ha de encontrar, na solidariedade de todos os brasileiros, a compensação da inqualificavel injustiça que sofreu.

MATANDO SAUDADES

MENDES

Mendes foi um craque, que sem chegar a atingir a fama de um Leonidas, de um Domingos, conseguiu no entanto um certo destaque no futebol paulista e mesmo nacional. Não era um jogador dotado de excepcional virtudes técnicas e nem dado à classissimos exagerados. Mas no auge de sua forma, sempre constituiu-se um ponteiro perigoso e grandemente útil ao seu quadro pela sua facilidade de infiltração na área contrária.

Destacava-se particularmente por duas qualidades: sua corrida velocissima e seus terríveis petardos, que eram verdadeiros pesadelos aos arqueiros. Principalmente por seus tiros violentos e na maioria sempre bem dirigidos é que Mendes conseguiu uma boa projeção em nosso futebol. Quantas e quantas faltas de fora da área, conseguiu ele transformar em tentos, devido à violencia com que impulsionava a bola naquelas ocasiões.

Quando lançado em profundidades era um verdadeiro perigo, pois sua veloz corrida não permitia ao seu adversario alcançá-lo e quando expelia o morteiro, era bem difícil ao arqueiro conseguir detê-lo.

Mendes defendeu por muito tempo as cores do São Paulo, onde conseguiu as suas maiores glórias. Teve a oportunidade formar ala com Armandinho e mesmo com Luizinho. Mais tarde também jogou ao lado de Bazzoni, formando com este boa ala, que

infelizmente caiu de produção muito rapidamente para decepção dos aficionados tricolores. Chegou também a vestir a camiseta do Palestra, mas disputou pelo gremio do Parque Antartica, apenas uma partida, não chegando a um acordo para um contrato prolongado.

A maior façanha que realizou em toda sua carreira esportiva, foi quando da realização de uma partida entre paulistas e cariocas, no Rio. Naquela dia, os bandeirantes através de grande exibição conseguiram derrotar os seus eternos rivais pela contagem de 3 x 1. Mendes tornou-se o herói da jornada, pois pela violencia de seus petardos, e pelo seu grande poder de infiltração foi o autor dos tres tentos que deram a vitória à São Paulo. Foi naquela época que o cartaz de Mendes esteve no auge.

Mais tarde, já no ocase de sua carreira, deixando o São Paulo, tentou ainda a sorte, defendendo as cores do Comercial. Apesar de já ser veterano, conseguiu ainda realizar no Benjamin algumas exibições convincentes, que deixaram comprovado uma vez mais aquelas mesmas virtudes que demonstrara anteriormente.

Saindo do Comercial, resolveu encerrar definitivamente sua carreira como profissional.



CUIDADO, PAULISTAS!

Carlito Rocha prepara novo assalto em S. Paulo!

Já está anunciando, no Rio, que a temporada do Arsenal custará dois milhões de cruzeiros para depois enganar nossos dirigentes com propostas mesquinhas e absurdas — O Botafogo ganhou 600.000 cruzeiros com os jogos do Southampton nas costas dos paulistas...

Carlito Rocha, o famigerado Bribão II do Botafogo, está preparando mais uma cama de gato para os paulistas. E' nosso dever, então, prevenir mais uma vez os dirigentes dos nossos grandes clubes, contra a manha e as sutilezas do gorducho malandro.

Quando o alvi-negro carioca promoveu a temporada do Southampton, Carlito Rocha veio a São Paulo e com o seu cinismo peculiar, implorou aos dirigentes do São Paulo, Corinthians e Portuguesa que ajudassem o seu clube naquela honrosa empreitada. Disse que a visita de um quadro inglês honrava sobremaneira o nosso futebol, e que fora somente pensando nisso que o Botafogo se propusera trazer o Southampton. Explorou bastante o sentimentalismo dos ingenuos, batendo, sempre que possível, na tecla do patriotismo; e depois foi conduzindo o seu choro para o lado que mais o interessava, isto é, o lado material. Disse que cada jogo dos visitantes ficaria em mais de 200 mil cruzeiros, e que o Botafogo já estava conformado com o prejuízo que inevitavelmente iria ter. Muitas outras coisas disse o Bribão II, e acabou por comover os bem intencionados diretores daqueles clubes, que acabaram concordando em jogar com o Southampton pela bagatela de 50 mil cruzeiros. Depois de feita essa concessão, e em face de novas choradeiras do Carlito, concordaram os ingenuos em que os sócios dos seus clubes pagassem ingresso. Dessa forma, o insinuante e cinico gorducho voltou para seus pagos rindo a mais não poder. Pregara uma gozadíssima peça nos paulistas. Conseguiu que três dos nossos maiores clubes jogassem com o Southampton, praticamente de graça, pois se um São Paulo, por exemplo, recebe 50 mil cruzeiros por um jogo e obriga os seus associados a pagar ingresso, está ele mesmo se pagando, por intermédio do bolso dos sócios. O pior é que mais tarde se descobriu que aquela história contada pelo Bribão II de que cada jogo do quadro inglês sairia por mais de 200 mil cruzeiros, era puro engodo. No final das contas verificou-se que o Botafogo teve um saldo favorável de 600 mil cruzeiros com a temporada, dinheiro esse surrupiado dos cofres dos nossos clubes, mediante aquela choradeira cinica e

desavergonhada. Repetiu-se a história daqueles homens que fizeram uma sociedade, um entrando com o dinheiro e o outro com a experiência, para no fim o que entrou com o dinheiro sair com a experiência e vice-versa. O Botafogo saiu com a "galta", vejamos

se os paulistas aproveitam a experiência.

O Carlito já está se preparando para mais uma. Os primeiros movimentos estão sendo feitos, para novo assalto a São Paulo. Novo esbulho se prepara, e é preciso que os nossos homens

estejam atentos, pois são pessoas de boa fé e como tal vão facilmente na conversa do insinuante gorducho. O Botafogo vai promover a vinda do Arsenal, de Londres. Até aqui nada de mais. Pelo contrario, era até de se es-

perar uma tal atitude, em vista do sucesso financeiro do ultimo negocio. Dentro de dois meses estará aqui o famoso esquadrão inglês, para jogar 4 partidas no Rio e 3 em São Paulo. Carlito Rocha já deixou falatório, dizendo que todos ajudem o Botafogo, pois a temporada do Arsenal vai custar mais de dois milhões de cruzeiros. Cuidado, paulistas! Podem esperar que dentro de alguns dias o Bribão II estará aqui, com a mesma conversa mole de sempre. Virá novamente mendigar da nossa generosidade que joguemos de graça com o Arsenal, para salvar o Botafogo. Se conseguir, voltará para a Guanabara gozando o novo "conto" passado nos paulistas. Muito cuidado com ele! Nós devemos impedir e não aceitar condições. A questão do pagamento de ingresso, pelos sócios, deve ser bem estudada, para que não haja o erro das vezes anteriores. É a única condição possível, é esta: jogarmos com divisão de renda. Fora disso, qualquer proposta do Carlito deve ser recusada, porque é certo que envolverá uma sutileza, uma malandrice qualquer, para lesar os nossos interesses. Divisão de renda, deverá ser o nosso lema. Que nos importa o choro do Carlito? Quem não tem competência não se estabelece, deve ser essa a nossa resposta a todas as suas lamurias.

Qualquer concessão que se lhe faça, será por ele "gozada" na intimidade com os seus amigos do Rio. Da outra vez ele saiu com o dinheiro e nós com a experiência. Agora, temos o direito de inverter o negocio.

Muito cuidado com ele, entretanto.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palestra Italia, campeão em 1932

O campeão invicto venceu a Portuguesa por 3 a 0, no jogo decisivo — Apesar dos grandes esforços, os rubro-verdes não foram serios adversarios ao alvi-verde — Valdemar praticou grandes defesas — Boa arbitragem de Sotero de Mendonça

Correspondendo à expectativa, o estadio da rua Cesario Ramalho acolheu grande assistência, desejosa de presenciar o encontro. Este, pelas naturais circunstâncias, seria o decisivo. O Palestra com seus resultados vitoriosos, encontrava-se invicto, tendo, na tarde de 20 de novembro, seu compromisso de grande importância. Pela fraquesa do conjunto do adversario, conseguiu uma vitória que convenceu em toda linha. O conjunto alvi-verde, sempre mais positivo, com jogo simples e pratico, conseguiu chegar no primeiro posto, quando o campeonato apenas terminou. Tendo durante todo o certame fortes adversarios, que requeram seus melhores esforços, teve como premio justo aos seus brilhantes desempenhos a conquista do torneio.

O jogo decisivo apresentou os aspectos técnicos:

LOCAL — Rua Cesario Ramalho.

1.º tempo — Palestra, 2 a 0.
Final — Palestra 3 a 0.
Marcadores: Avelino, aos 24 minutos — Romeu, aos 34, ambos no primeiro tempo e Romeu, aos 11 minutos do período final.

Quardros:
PALESTRA: — Nascimento; Loschiavo e Junqueira; Tunga, Gogliardo e Adolfo; Avelino,

Romeu, Sandro, Lara e Imparato.

PORTUGUESA DE DEPORTOS: — Valdemar; Machado e Raposo; Píxo, Barros e Xaxá; Teixeira, Dimas, Russinho, Pascoalino e Luna.

PRELIMINAR: — Empate 1 a 1
JUIZ: — Sotero de Mendonça, bom.

Os jornais da época reclamaram em altos brados a decisão da APEA, mandando que o jogo fosse realizado no campo citado. Segundo as reclamações, o prelo deveria ter por palco o campo Antartica. Auxiliado pelos favoráveis resultados e mesmo com as surpresas da 13.ª rodada, o Palestra já tinha o título assegurado. Animado a conseguir um resultado favorável, com o fito de manter sua invencibilidade, o clube alvi-verde venceu com disposição, um adversario que nunca esteve à sua altura. Jogou o bastante para triunfar de modo indiscutível. Uma linda vitória, obtida pelos seus próprios recursos, e não por haver encontrado um adversario de todo inferior. A Portuguesa de Desportos fez o que pôde, mas pela má forma de quase todos seus craques, não pôde evitar o revés, que foi recebido com serenidade. Os lusos, por intermédio de sua ala esquerda, conseguiram ameaçar seriamente o posto de Nascimento, quando Luna atirou com o arco vazio e milagrosamente apareceu Junqueira, para salvar o tento certo. De outra feita um tiro de Pascoalino passou pelo arqueiro palestrino e chocou-se com o poste. Diante disso, desanimaram os lusos, do que se aproveitaram os alvi-verdes para coordenar as jogadas e sem espectacularidade vencer o jogo e o campeonato. Apesar de ter que se dar quase meia duzia de fu-

turos compromissos, só estaria em jogo sua invencibilidade, mas que foi mantida. Como se vê, de todos os modos foi lúdica a vitória do Palestra, levantando o título.

Os melhores em campo, donos de grande atuações, de ambas as partes, foram: Romeu, Lara, Avelino e Junqueira, do lado vencedor. Valdemar, Machado, Luna e Pascoalino apareceram destacadamente entre os rubro-verdes.

O juiz Sotero de Mendonça, foi bom. Apesar de varios jogadores reclamarem faltas, teve acertadas decisões, impôs sua autoridade, cobrindo a violencia de alguns elementos de ambos os conjuntos.

Os clubes, que participaram do campeonato, além dos acima foram: Corinthians, São Paulo, Juventus, Santos, Ipiranga, Internacional, São Bento, Sírio, Atlético Santista e Germania.

O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

A existencia parasitaria do Jabaquara

Muitas coisas faltam no nosso futebol, mas uma coisa que falta ha muito tempo é maior coragem e decisão por parte de muitos dirigentes, quando se trata de atacar os problemas de maior relevancia. O sentimentalismo impera em nosso futebol. Não ha objetividade e senso pratico, dentro do espirito profissionalista, para que os problemas possam ser atacados e resolvidos de acordo com os verdadeiros interesses em jogo. Exemplo tipico do que estamos afirmando é o caso da permanencia do Jabaquara na Federação Paulista de Futebol. O ex-Leão do Macuco é um clube sem categoria para permanecer na primeira divisão de profissionais, tornando-se oneroso para os outros clubes. E no entanto é conservado, porque não ha coragem dos nossos dirigentes em afastá-lo, o quanto antes, mediante decisão da Assembléa Geral.

Seria logica, e recomendavel, uma atitude drastica da Assembléa no sentido de afastar o Jabaquara do seio da Federação. Um clube que não tem campo, não tem praticamente associados, não possui um quadro de futebol à altura dos seus compromissos, não tem sede (a menos que se queira chamar de sede a casa de jogos da Avenida São João), não tem expressão social e esportiva, não patrocina e incentiva outras modalidades de esporte, a troco de que continua vegetando ao lado das outras agremiações, que tanto têm lutado e realizado?

A existencia do Jabaquara é puramente parasitaria só por sentimentalismo e falta de decisão é que esse clube continua, inexpressivo e inútil, a arrastar as suas deficiencias no palco do nosso campeonato principal. E' necessario que os mandatarios dos nossos clubes cuidem, seriamente, de medidas que objetivem a melhoria do futebol de São Paulo, extirpando as ervas daninhas, por profundas que tenham as raizes. O caso do Jabaquara é digno de melhor atenção. O profissionalismo deve ser encarado de frente, para que possam ser afastados os que entravam a sua marcha. Só assim seremos realmente grandes, dentro da grandeza de São Paulo.

LOTERIAS

A FIDALGA

Rua 15 de Novembro, 79

"MUNDO ESPORTIVO"
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.ª ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

A linha atacante do Palmeiras será o ponto alto da equipe em 49

Duas ou tres formulas para estruturar a magnifica ofensiva do alvi-verde — Lula, Lero, Abelardo, Bovio e Canhotinho, um dos quintetos mais notavel de São Paulo — Reforços tambem para a defesa

A nova diretoria do Palmeiras está disposta a fazer com que, neste ano de 1949, o esquadro alvi verde reencete aquela sua marcha vitoriosa, e deixe bem longe e apagada a figura que representou no infuasto 1948.

Varios reforços foram contratados pelos dirigentes alvi verdes, com o intuito de fortalecer a equipe. Já não há no conjunto aquele desentendimento e aquela desarmonia que reinava em todos os seus setores. O quadro vai se entrosando pouco a pouco e os frutos do trabalho da atual diretoria e da direção técnica vem aparecendo gradativamente.

Já é do conhecimento de todos os esportistas bandeirantes o quanto se torna difícil aos conjuntos mesmo principais de nossa capital, triunfar sobre os mais categorizados quadros do interior. Ainda há pouco tempo, o São Paulo baqueou ante o esquadro do Taubaté, para mais tarde, ceder tambem as honras da vitória ao Ponte Preta, de Campinas. Tambem o Corinthians tem sofrido revezes em partidas disputadas no hinterland paulista.

O Palmeiras, porem, que no ano passado, andou perdendo varias peles no interior, este ano ainda continua invicto em todas as partidas que realizou fora da capital. São dignas de nota as duas ultimas vitórias alcançadas pelos craques esmeraldinos. Jogando contra o Linense, vice-campeão do Interior, conseguiu o Palmeiras um estupenda vitória pela alta contagem de 5 x 0, o que vem atestar a grande melhoria por que vem passando o seu conjunto, pois o seu adversario era de categoria e levava a grande vantagem de atuar em seu proprio campo.

Domingo ultimo, enfrentou a equipe do Taubaté, que já conseguira abater os conjuntos do São Paulo e Corinthians. Seria uma especie de prova de fogo ao time alvi verde, pois vencer o Taubaté em sua casa é uma tarefa das mais arduas. Veio a peleja e novamente os palmeirenses confirmaram a grande fase de recuperação por que está passando o conjunto. Com um jogo positivo, sem aquele excesso de passes e

aquele "moleza" que caracterizou os jogos do Palmeiras no ano passado, a equipe de Parque Antartica conseguiu vencer merecidamente pela contagem de três pontos a um.

Não há duvida alguma que aquele Palmeiras desfibrado, tecnicamente fraco e sem moral do ano passado, já deixou de existir. Em seu lugar apareceu um outro Palmeiras, cheio de grande disposição onde reina a harmonia e o perfeito entendimento entre todos os seus componentes. Gradativamente vão se entrosando todas as peças do conjunto, e consequentemente vai ganhando o conjunto a força e a coesão necessarias para as grandes partidas que virão.

Descendo exclusivamente para o terreno tecnico e individual, iremos constatar que o ataque alvi verde tem sido o fator principal das ultimas vitórias conquistadas pela equipe. A linha avançada alvi verde que no ano passado foi uma verdadeira negação, aparece em 1949, algo modificada, com um estilo de jogo altamente produtivo. A entrada de Abelardo e Ramon veio dar vida nova a esse setor, que vem se desempenhando magnificamente, chegando mesmo em certas peles a infringir serias goleadas aos seus adversarios.

Poderá o Palmeiras contar para a proxima temporada com um atado mais perigoso, levando-se em conta ainda que deverá contar com o valioso concurso de Canhotinho, atualmente ausente da equipe por motivos conhecidos. Lula deverá ser mantido na ponta direita, pois vem readquirindo sua forma aos poucos, e tendo ao seu lado um meia direita que lhe construa o jogo para que ele finalize com a potencia de seu tiro, poderá constituir num elemento util para o conjunto. Na meia direita, contará o Palmeiras com Ramon ou Lero. Qual deles apresentar melhores condições tecnica e fisicas deverá ser o titular, devendo-se citar aqui a maior experiencia e traquejo de Lero, que se readquirir sua forma fisica, poderá ainda brilhar no alvi verde.

No centro do ataque, Abelardo vem confirmando os otimos preditos que lhe atribuíam. Elemento veloz, possuidor de grande senso de oportunismo, é um artilheiro dos mais perigosos. Em todas as

A BIOGRAFIA DA SEMANA

ABELARDO

O novo e promissor centro-avante do Palmeiras declarou: — "Chamo-me Abelardo Dutra Meirelles, nascido em Lajeado, Minas, a 10 de novembro de 1926. Comecei a jogar futebol desde pequeno, quando ingressei no Cruzeiro, como aspirante. Nunca atuei em outra posição, visto que a de comandante parece ser feita especialmente para mim. Não sou casado e tampouco posso citar o gol mais bonito que marquei, uma vez que os considero todos bons. Minha maior emoção deu-se quando o Cruzeiro enfrentou o Botafogo, em 1946. Minha estreia e minha grande emoção registraram-se esse dia. Firmei contrato com o Palmeiras em 12 de fevereiro p. p. Nessa mesma data, em 1950 se verificará seu termino. Não tive outro clube senão o Cruzeiro. Com o timo contrato, ganhei aproximadamente Cr\$ 200.000,00 como profissional. Fumei, Zizinho, Ademir, Leonidas, Zé do Monte, Danilo, Jair, Canhotinho, Domingos e Kafunga, são os dez maiores craques brasileiros, atualmente, em minha opinião. O episódio mais pitoresco que presenciei ocorreu no jogo decisão do campeonato de 48 em Minas. Conforme todos devem estar lembrados, as cenas, variadissimas, foram ao mesmo tempo divertidas. O mais engraçado, porem, é que o juiz Barrick, queria explicar o que resolvera, mas só falava em inglês, e os jogadores, atletas e americanos, fazendo tudo para entende-lo, além das invasões e confusões havidas. Meu acidente mais grave foi torção do tornozelo e em Minas, afóra o futebol, estudava. Aqui pretendo trabalhar, para não depender unicamente do esporte-uretao profissional. Torino, River Plate e Nacional de Montevideo foram os maiores quadros estrangeiros que vi em ação. Os craques de outros países que mais me impressionaram: Pedreira, Labruna, Sued, Cherro Garcia, Mazzola e Bacigalupo. Bengala e Cambom formam a dupla dos maiores tecnicos que já tive. O craque do passado que mais admirei foi Romeu. Domingos tambem merece meu maior elogio. Uma unica vez fui campeão: aspirante, pelo Cruzeiro, em 1945. A partida mais importante que disputei foi Cruzeiro vs. Atletico de 1948. Vencemos por 1 x 0, com um tento meu, tirando as maiores possibilidades do Atletico de considerar virtualmente campeão. Cruzeiro e Palmeiras, os clubes aos quais fiz e faço parte, são os que mais aprecio, e minhas diversões prediletas são: cinema, baile e teatro, sendo volei e bola ao cesto, outros esportes que pratico".

partidas em que atuou no Palmeiras, não deixou de marcar tentos. Mostra-se ainda inteligente e otimo coordenador de jogadas. Se continuar assim, deverá ser uma das atrações do proximo campeonato. A ala esquerda poderá ser formada por Bovio e Canhotinho, jogando aquele como ponta de lança. Seria essa a melhor formula para o ataque alvi verde, mas em todo caso ainda há o concurso de Lima, que poderá entrar ou na ponta esquerda formando ala com Canhotinho, ou mesmo na meia direita. Teríamos então duas formulas: — Lula, Ramon (Lero), Abelardo, Bovio e Canhotinho, ou Lula, Lero, Abelardo, Canhotinho e Lima. Acharmos porem que Bovio deve ser conservado, pois está atuando muito bem, e com uma disposição bem diferente daquela do ano passado.

Um fato interessante vem sucedendo ultimamente no Palmeiras. A sua defesa, que tradicionalmente, sempre se manteve num nível superior ao ataque, já no ano passado não demonstrou aquela firmeza que tanto a caracterizou. E agora confirma-se a supremacia do ataque sobre a defesa. Quem sabe porem, si a defesa alvi verde não conseguirá

firmar-se novamente e equiparar-se em segurança e efetividade ao ataque? Oberdan vem lenta, mas patentemente recuperando aquela sua forma que o levou ao cume do estrelato. Tem tido otimas atuações nas relejas realizadas no interior paulista. Outro elemento que está em grande fase do recuperação é Tullo. O conhecido centro medio atuou mal o ano passado, mas já está voltando a produzir a contento. Valdemar Fiume dispensa comentarios. As duas incognitas são Turcão e Og Moreira. O zagueiro agora marcando o centro-avante contrario tem apresentado boas atuações e poderá firmar-se definitivamente. Og, si não for incomodado pela suas contusões tem classe para se impor.

Tem pois, o Palmeiras, possibilidades de brilhar em 1949. Seu ataque é dos mais perigosos, podendo fazer frente aos do Corinthians, São Paulo, Portuguesa. Sua defesa é regular, mas poderá melhorar com o correr do tempo. Aliás, o Palmeiras tem por norma de quando tracasa numa temporada, no campeonato posterior vai "p'ra cabeça". Isso já tem acontecido varias vezes, e poderá muito bem repetir-se...

O CRAQUE EM EVIDENCIA

NININHO

Quando Nininho foi convocado para os treinos da seleção nacional, teve oportunidade de declarar que iria agarrar aquela chance que se lhe oferecia, com unhas e dentes, empregando todos os seus esforços no sentido de ganhar um lugar na equipe brasileira.

E de fato ganhou mesmo! Depois dos longos e puxados exercicios realizados por Flavio Costa para apurar em definitivo quais os 22 craques que iriam defender as nossas cores, soube-se que Nininho não fora dispensado, e que iria ser juntamente com Otavio, os dois homens apontados para o centro do ataque.

E ninguém pôde negar que ele não mereça integralmente o posto que lhe foi confiado pelo tecnico. Entrou em duelo direto com os mais perfeitos centro-avantes do Brasil, e mercê de suas excelentes atuações, que vieram comprovar a estupenda fase que atravessamos, conseguiu laurear-se como um dos vencedores, no pareo mais duro, mais disputado de todos os que se travaram durante os ensaios. Cumpre assinalar aqui que foram dois jogadores paulistas os que mais se destacaram na posição e portanto mereciam integralmente o posto: Nininho e Leonidas. Mas Flavio precisava de um centro-avante carioca para atuar no Rio, e acabou preferindo Leonidas por Otavio.

Consequindo, unicamente por seus proprios e exclusivos recursos tecnicos, e não por proteção de ninguém, ser apontado como um elemento perfeitamente apto a integrar a nossa seleção, Nininho atingiu, pode-se dizer, o ponto mais alto de sua carreira. Pois integrar a representação de seu país em confrontos internacionais, é a maior aspiração que um jogador de futebol possa ter.

E' digna de nota a grande perseverança que sempre esteve presente no espirito de Nininho. Como todos devem estar lembrados, ele já teve a oportunidade de vestir a camisetada da seleção paulista, em peles do Campeonato Brasileiro. Não foi porem feliz naquela ocasião. Algo nervoso pela responsabilidade, não conseguiu apresentar aquele seu eficiente e produtivo jogo de costume. Chegou mesmo a impor-se sua substituição. Muitos pensaram que depois daquele fracasso, Nininho não mais conseguiria conquistar um posto de realce no futebol paulista e brasileiro. O "colored" avante da Portuguesa porem não desanimou ante aquela adversidade.

E eis que agora recebe o premio de toda sua perseverança e vontade. Irá defender as cores do Brasil num certame Sul-Americano, onde temos muitas possibilidades de vitória. E' pois grande a chance de Nininho tornar-se campeão sul-americano de futebol, o titulo mais alto e honroso que um jogador da America do Sul pôde conquistar.



TOME NOTA DESTE NOME

NELSON — Futuro idolo sampaulino

Um dos novos do São Paulo que melhor tem impressionado é, sem duvida, o centro-avante Nelson, jovem elemento que o tricolor foi buscar, no interior, para reforço do seu conjunto. O rapaz, que é dotado de fisico apropriado para a posição, de treino para treino, à medida que vai se aclimatando entre os companheiros, demonstra possuir apurada classe. Perfeito controle da pelota, segurança no jogo alto, boa corrida, senso de desmarcação e infiltração, são as suas principais características. Nos ultimos treinos do tricolor, estando ainda Leonidas prestando seu concurso ao selecionado brasileiro, Nelson teve ensejo de exercitar-se entre os titulares, e o fez com grande acerto, revelando uma qualidade que por si só, servirá para projetá-lo no conceito dos torcedores. Referimo-nos aos seus dotes de artilheiro. Desenvolvendo um jogo onde se mesclam a classe e o entusiasmo, a mocidade e a inteligência, a fibra e o sangue frio diante das redes adversarias, o rapaz torna-se extremamente perigoso para qualquer defesa, pois chuta muito bem, com os dois pés, e cabeceia como verdadeiro mestre. C. São Paulo, que está empenhado em dar nova estrutura à sua ofensiva, para tentar a conquista do bi-campeonato, tem em Nelson um reserva à altura de Leonidas. Nos impedimentos do "Diamante Negro", a torcida tricolor pode agora ficar tranquila, porque o seu suplente está em condições de inspirar a mais integral confiança. Temos certeza de que o dia de Nelson chegará, e com muita brevidade. E nessa ocasião, ele saberá aproveitar a chance, conquistando definitivamente o coração da calorosa massa de torcedores. Qualidades não lhe faltam, e tem contado com os bons conselhos de Feola. Enquanto espera, na honrosa suplência desse fenomenal Leonidas, vai aprimorando as suas virtudes, afeiando as suas armas quando soar a hora de entrar na arena.

Um futuro de glórias está à sua espera. Num dia, não há muito distante, o seu nome será aclamado freneticamente por milhares e milhares de "fans", e entre eles estaremos nós, satisfeitos por ver cumprido o nosso vaticínio.

Lector amigo, tome nota deste nome.

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

Fausto, Waldemar de Brito, Domingos, Fried e Brandão, os cinco maiores do passado

Autor de magníficos lances jogando sempre com disposição e vontade, Rubens tornou-se um dos ídolos da torcida ipiranguista. Emérito construtor, apresentava-se também como útil artilheiro, tendo dado cunho todo característico nos poucos gols que marcou. Desconhecido até os princípios do ano passado, no fim da temporada foi apontado unanimemente como uma das principais revelações do futebol paulista. Seu estilo, indubitavelmente, muito se assemelha ao de Romeu, em fulgurantes jornadas. Digno sucessor do famoso mela, Rubens, após um ano de atividades, conseguiu ver seu nome na lista dos convocados para a seleção nacional.

Rubens Josué Costa nasceu em São Paulo a 23 de novembro de 1928. O Infantil Barreira foi seu

As impressões de Rubens — Novas e interessantes — Rui, o maior jogador paulista — Luizinho, Colombo e Cabeção

primeiro clube. Depois deste, o juvenil Grajaú, tendo em 43 ingressado no Ipiranga como infantil.

Seu tento mais importante deu-se contra o Corinthians no 2.º turno. Houve empate final, pois dois tentos. Rubens, recebendo a bola de Reinaldo, deu a Cilas. Este lhe devolveu e o mela em tiro surpreendente, quase sem ângulo, marcou. Foi ao mesmo tempo seu melhor gol.

O fato esportivo que relembra com maior emoção e saudades: quando se sagrou campeão juvenil de 1945, pelo Ipiranga. Já pontificava entre os melhores tendo em todo jogo contribuído

com grande parcela, para o título.

Entre Pinga I, Jair, Orlando, Otávio e Canhotinho, classificou-o último como o mais completo, sendo um como o mais completo, mamente útil ao selecionado. E, entre Chico, Pinhegas, Noronha, Nívio e Simão, o último foi também o escolhido, para figurar no selecionado nacional.

Sua maior decepção ocorreu em 1943, quando no jogo quase decisivo para o Ipiranga, no campeonato de infantis, chutou um penalti na trave, que se fosse

bem cobrado daria a vitória ao seu clube. Dois pontos para cada quadro acusou o marcador final e o Ipiranga não teve mais esperanças de perseguir o título.

O Uruguai, entre os concorrentes que disputarão o sul-americano será o detentor do vice-campeonato, isto em vista de ser o melhor quadro do certame, após o nosso.

Liminha, Flume, Rui, Mauro, Canhotinho, Bino, Nininho, Pinga I, Antoninho e Brandãozinho, foram apontados pelo mela como os dez maiores craques paulistas da atualidade.

— "São Paulo poderia novamente ser dono da hegemonia técnica do Brasil, melhorando seus conjuntos. Formando-os à base de craques novos, que ao lado de alguns veteranos, atuariam com vigor, sendo esses rapazes naturais do Estado. A época de contratar unicamente "medalhões" do Rio e de vez em quando, de Minas, já passou. Portanto, sou a favor da renovação, visto ser o caminho certo a seguir".

Barbosa; Augusto e Mauro; Rui, Brandãozinho e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho (Leonidas), Canhotinho e Simão, foi a seleção que Rubens formou e que gostaria de ver atuando no Sul-Americano.

Os cinco maiores craques do futebol do passado, que muito impressionaram Rubens, foram Fausto, o estupendo centro-médio; Waldemar de Brito, o goleador de todas as épocas; Fried, o maior centro-avante de todas as épocas; Da Guia, o famoso zagueiro e Brandão, um dos maiores centro-médios do país.

Assim escalou a seleção paulista, destacando que para dispor de bons elementos na sua posição, a defesa foi integral a do São Paulo, por ter a melhor linha média e pelos zagueiros marcadores de ponteiros esquerdo e direito: Bino; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Liminha, Antoninho, Leonidas, Pinga I e Canhotinho.

Liminha, Bibi, Mauro, Santos e Giancoli foram as cinco revelações máximas da temporada de 1948.

A maior partida do Ipiranga, nos últimos anos, foi contra o Palmeiras, no retorno, quando o alvi-negro venceu por 3 a 0. Venceu com meritos e por uma contagem que refletiu seu melhor desempenho, sobrepujando adversário de categoria.

A dispensa de Leonidas do selecionado foi a maior injustiça

do técnico na formação do atual selecionado nacional.

Rui, do São Paulo, é o maior craque dos campos paulistas. Um dos maiores futebolistas do país, pelas suas características inconfundíveis.

Não citou o craque que mais fala no gramado e apontou Luizinho, Colombo e Cabeção, todos do Corinthians, como os jovens de maior futuro, conforme demonstraram, especialmente o último.

Torino, River Plate e Boca Juniors, foram os maiores quadros que visitaram nosso país, apresentando-nos ótimos craques e bons conjuntos.

— "Considero a Lei de Acesso uma das melhores iniciativas da presidência da F. P. F. em vista de proporcionar aos quadros do interior, oportunidade para mostrar quanto vale seu conjunto. Teremos este ano o XV de Novembro como adversário, beneficiado com a Lei do Acesso, e unicamente o futebol lucrará porquanto teremos a tão necessária renovação de valores, da qual sou entusiasta adepto".

Considero que o estado técnico do futebol bandeirante progrediu grandemente nos últimos anos.

Destacou argentinos e brasileiros num só plano. A única vantagem que aqueles têm sobre estes, é que seu futebol é mais movimentado, por não prenderem muito a pelota. Enquanto isso, o defeito dos brasileiros é justamente o inverso.

O ACASO E O DESTINO

Friaça defenderá as cores do São Paulo durante a temporada de 1949! Essa foi a bomba que estourou ainda há poucos dias no cenário futebolístico bandeirante. O perigoso atacante que pertencia ao Vasco da Gama, já há algum tempo vinha polarizando as atenções dos esportistas paulistas, pois vários clubes da capital bandeirante tinham mostrado grande interesse em contrata-lo. Ora falava-se que Friaça ingressaria no Corinthians. Ora no São Paulo. Havia também quem afirmava que continuaria no gremio cruzmaltino.

Regressando o Vasco de sua excursão ao México, aclarou-se de vez a dúvida que pairava em torno de seu nome. Os dirigentes vascainos não concordaram com uma proposta sua, e ele então resolveu aceitar a tentadora oferta que lhe fazia o tricolor bandeirante. Depois de ter conseguido sagrar-se campeão carioca pelo Vasco, laurear-se campeão invicto no grande "Torneio dos Campeões" no Chile, e ser uma grande figura nas pelepas disputadas no México, Friaça troca a camiseta cruzmaltina pela não menos gloriosa do S. Paulo.

Mas que tem a ver com isso

VI — FRIAÇA

tudo, o caso e o destino? Friaça conseguiu triunfar no futebol.



Sim, dizemos triunfar, porque um jogador que chega ao ponto que ele chegou, pode-se considerar como um craque de larga projeção e de grande cartaz, posição essa a que todo futebolista aspira ardentemente. O destino foi pois, para com ele, bem camaráda, guiando-o sempre nos

caminhos que conduzissem mais facilmente para a estrada da fama. Como já dissemos em números anteriores, as vezes não bastam somente as qualidades técnicas de um jogador para que ele se consagre. É necessário também uma grande dose de sorte, isto é, uma boa estrela que o acompanhe, ou ainda em outras palavras, que o destino não lhe seja adverso.

Friaça começou a destacar-se na cidade mineira de Carangola. Conforme suas próprias palavras, já naquela ocasião, sentia grande simpatia pelo São Paulo F. C., sendo o seu grande sonho poder defender brilhantemente a camiseta tricolor. Aquela sua aspiração não se concretizou de momento, pois foi o Vasco que se interessou pelo seu concurso. Não podendo desperdiçar tão boa oportunidade como aquela rumou para o Rio de Janeiro, onde progredindo dia a dia, tornou-se um dos altos valores do gremio de 1.º Janeiro.

Depois de muitas vitórias e glórias, Friaça viu o seu contrato findar com o Vasco. Nessa ocasião então é que se realiza aquela pretensão antiga do magnífico atacante. Como por obra do acaso, adivinhando a grande simpatia que Friaça tinha por suas cores, o São Paulo interessa-se pela sua aquisição, oferecendo-lhe um contrato dos mais tentadores. Foi com grande satisfação que ele recebeu aquela notícia. Quando em Carangola, não vira realizada a sua vontade de vestir a camisa das tres cores do gremio do Canindé, mas agora, passados alguns anos, eis que se lhe apresenta a grande oportunidade.

Defenderá agora com toda sua dedicação e vontade as cores do "Mais Querido". Seguirá com todo o bom gosto o caminho que o destino lhe indicou, e talvez até lhe agradeça pelo fato de o colocar, ainda que com um pequeno atraso, nas hostes do clube pelo qual teve grande simpatia e admiração.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Água e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residências — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850

QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA Fone: 6-2890 Caixa Postal, 1.561

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10 (ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)

RUA THIAGO LUZ, 129 Fone: 148 SANTO AMARO — SÃO PAULO



"DINAMICO" DEL VECCHIO

Patente 23033 PEÇAM CATALOGO

Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196 Cx. Postal, 611 Fone: 4-0344

550 PAULO

JOALHERIA PENDULA MODERNA GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 152 TEL: 6-3583

MAQUINAS DE ESCREVER

— GRANDES e PORTATEIS —

AS MARCAS — NOVAS E USADAS REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS MALES DO FIGADO HA UM REMÉDIO

HEPACHOLAN

XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

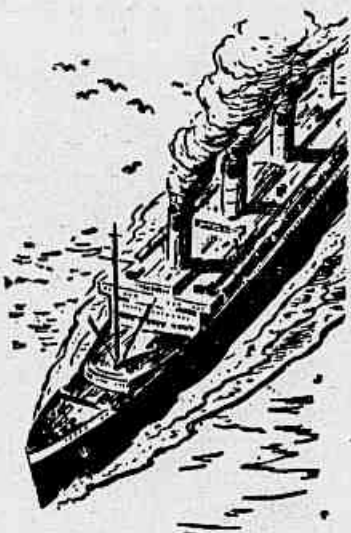
[2 TAMANHOS]

NORMAL E GRANDE

Está aquí



Está allí



Está em
toda parte



**DELICIOSA E
REFRESCANTE**

**COCA-COLA
REFRESCOS S. A.**

McG.

Nestor defendeu longamente o Paulistano, o selecionado bandeirante, sendo, no momento, grande aficionado dos nossos campos. Romeu, o magico meia direita, principal figura do Brasil no mundial tambem nos deu suas impressões, dizendo uma série de coisas sugestivas e agradaveis.

BOM RETIRO — S. PAULO

A seguir, o grimo
MEU, o famoso m
reita da Copa do M
que nos disse o seg
"O nosso quadra
bom, e pode ser
parado ao de 1934
fora a disputa de
das. Se fosse tecnic
maria a seguinte
ção: Barbosa Aug
Wilson; Rutiliano
ronha; Cláudio Z
Leonidas, Amir
nhotinho. Ao qu
tor mais forte a
médica, e daí ha
Zizinho, como a
figura. O astam
Leonidas não se ju
O "Diamante. Ne
indispe... s
pela su... pe
experiencia... s
comparar o quadra
com o de 1934. Aqu
o melhor que já
mou no Brasil.
disso, deve-se ga
sul-americano. O
futebol atravessa
fase ótima, os
adversários são r
mente fracos. Rep
uruguaios, os c
como os ma per
Não sou grida

Figuras e atração

O ex-técnico Gentil Cardoso que tantas dores de cabeça deu aos Corinthians teve a idéia de buscar Noronha no Rio de Janeiro. Inicialmente, muita gente pensou que a vinda de Noronha fora maluca, um "fora" de Gentil Cardoso. Interessante é destacar que enqua-

to aquele tempo, teve suas funções na Companhia Ponteiro e quando contratado para produzir a peça, mesmo a ser muito ruim.

Mas aquelas regras formosas" não eram por defeitos técnicos, mas sim por defeitos de caráter, principalmente por desconfiança. Noronha se sentia uma confusão de maneiras de dar o máximo a uma produção, chegando a corromper aqueles que não eram os seus queridos ideais. Mas o

Aos poucos, porém, recuperando a sensibilidade, e consequentemente a sua produção, ele fez umas gravações do alívio.

Ano de 1949, com as mudanças das suas condições, molde a obra, compreendendo a natureza firme e a clareza tem levado, e a serem sobre a vida.

Co desfilam impressões sobre Campeonato Sul-Americano

**ECAL NESTOR FALAM SOBRE O
ST-NA FORMAÇÃO DA EQUIPE
OS RES PRIMEIROS A TESE DE
OS ONDENAM A EXCLUSÃO DE
EONAS**

no mente aos
os e um ou ou-
r no já consa-

uir imos RO-
famos meia-di-
a Cop do Mundo,
a disse seguinte:
osso quadro está
pode ser equi-
ao de 1938, não
dispensa de Leoni-
fosse tecnico, for-
a seguinte sele-
arboros Augusto e
Rui Danilo e No-
Claudio Zizinho,
as, Ademir e Ca-
no. Aço que o se-
is for é a linha
e danha destaco
o, como a grande
O astamnto de
as nisse justifica.
aman Negro" é
seleção,
pela sua
ancia se pode
rar o quadro atual
de 1938. Aquele foi
nor q já se for-
no Bril. Apesar
deven ganhar o
merica. O nosso
atressa uma
otima os nossos
arios são relativa-
fraco. Reputo os
aios os chilenos
os mas perigosos.
sou pridiario da

formula de duas seleções, uma para atuar no Rio e outra em S. Paulo. Acho que o certo é colocar os melhores jogadores, tanto em São Paulo como no Rio, não importando se são cariocas ou paulistas. A renovação de valores é uma politica acertada. Devemos dar oportunidade aos novos, e a ocasião não poderia ser melhor".

NESTOR o extraordinario goleiro do Paulistano, que foi um dos melhores do Brasil foi o seguinte entrevistado. Eis a sua opinião:

"Ha alguns erros na formação do nosso selecionado. O maior de todos é o afastamento de Leonidas. Fiquei profundamente chocado quando recebi a noticia da sua dispensa, porque estou convencido de que não existe no Brasil ninguém como ele, na posição. Reputo imperdoavel o seu afastamento. Outro erro me parece mais ou menos acertado. Se fosse tecnico, formaria assim o quadro brasileiro: Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Otavio e Canhotinho ou Simão. Reconheço o valor de Danilo, mas

creio que o aproveitamento da linha média do São Paulo seria uma medida justa. Entre Tesourinha e Claudio, prefiro este ultimo, que não tem rival na posição. Esta seleção não é o que de melhor temos. Acho-a, porisso, inferior a todas as outras já formadas, principalmente as de 1919 e 1922, que eram soberbas.

Mesmo assim, creio que poderemos ser campeões. Com a ausencia dos argentinos e com os uruguaios disputando com um quadro de amadores, e, ainda mais, contando com fator campo e torcida, seria o cumulo se viessemos a perder o sul-americano. Na minha opinião, o adversario que nos dará mais trabalho, será o Paraguai. A defesa do selecionado está melhor do que o ataque. Ficaria, entretanto, ainda melhor se contasse com a base da defesa do São Paulo. A ideia de duas seleções, para mim, é acertadissima. Economica e psicologicamente, teria efeitos surpreendentes. Quanto à renovação de valores, sou favoravel à medida. Penso, entretanto, que deve ser feita gra-

dualmente. Alguns elementos novos entre outros experimentados, seria a formula ideal".

Vejamos agora o que nos disse JUNQUEIRA, o consagrado "cabeça de ouro" das seleções paulistas e mineiras:

"Atendendo aos valores que a compõe, a nossa seleção é de primeira categoria. Se fosse tecnico, formaria o quadro com Barbosa; Augusto e Wilson; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Otavio, Canhotinho e Simão. Considero Rui, Noronha, Claudio e Canhotinho, como as figuras exponenciais da nossa representação. A dispensa de Leonidas parece-me acertada, em vista do seu estado fisico. Acho que podemos ser campeões desta vez, pois possuímos quadro para isso, e além disso contamos com um grande "handicap", que é a ausencia dos argentinos. Por outro lado, os uruguaios não contarão com a sua força maxima. Os adversarios mais perigosos serão, a meu ver, chilenos e paraguaios. Considero a defesa do nosso selecionado melhor do que o ataque, pois é

uma peça mais homogenea. Condeno a tese de formação de dois selecionados. Se o tecnico tivesse convicção do que está fazendo, não hesitaria em colocar o mesmo quadro em campo, tanto aqui co-

mo no Rio de Janeiro. A renovação de valores é uma contingencia do futebol. Deve ser feita, entretanto, aos poucos pois não se pode prescindir da colaboração dos valores mais experimentados".



rações da epoca

NORONHA

e tem este exercendo
ções do Corinthians, o
esque que tinha sido
do per a indicação, não
a cento, chegando
a ser multido.

aquelas regulares "per-
es" eram motivadas
eitos de mas unica-
por de alicia fisica, pois
a se sentia muito de
ntusão de podendo dessa
dar oaximo. A tor-
rntiam negou até a per-
confiança nele, afirmando
o era de o ponteiro es-
ideal do Corinthians.

poucos em, Noronha foi
ando o melhor forma fi-
consequentemente aumen-
a sua atuação. Ultima-
ele é um das grandes atra-
o alvino. Entrou no
1949 o pé direito. To-
sua atuação foram de
a agra plenamente, sur-
endo a sua ma-
firme decisiva com que
evado, sempre, van-
sobre adversarios.

Quando o Corinthians derrotou o Botafogo, pela extravagante contagem de 5 a 0, ele foi, pode-se dizer, a maior figura no gramado. Não vimos Noronha errar uma jogada naquela partida. Todas as grandes tramas do ataque corinthiano saíram de seus pés, tendo contribuido decisivamente na conquista de varios tentos, além de assinalar o primeiro, com espetacular sem pulo.

E' uma das grandes esperanças com que conta o Corinthians para reconquistar o título perdido desde 1942. Cooperando eficientemente no ataque alvi-negro, que, diga-se de passagem, atualmente é o mais perigoso da cidade, deverá subir ainda mais, bastando para isso que continue nesse ritmo de produção que vem apresentando ultimamente. Podemos afirmar mesmo que se ele prosseguir jogando como tem feito ultimamente, logo poderá ser considerado como um dos mais perfeitos ponteiros esquerdos de nossos gramados. Tudo depende de sua regularidade. E' sem duvida alguma a regularidade de um jogador que pode leva-lo a fama e à consagração.

Falta de

APETITE?

Use o Biotônico Fontoura. De gosto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente científica, o Biotônico Fontoura não só desperta o apetite, mas provoca um levantamento geral das forças. É um poderoso fortificante que renova a energia tonifica os músculos e nervos, restitui as forças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

Alvorada Boreal x Porosa - a sensacional luta no premio "Seleção"

SABADO

1.º PAREO — 1.600 METROS
 AMIR — Como poule alto não é mau.
 PANDEMONIO — Estreante. Há muita fé.
 RIO TUA — Chega sempre mais perto. Pode vencer.
 DIONEIA — Não nasceu para o ofício. Fora.
 HELEPOLE — Muito "matunga". Fora.
 MARIPOSA — Estreante. Bons trabalhos. Olho...
 PINGA PINGA — Anda bem. Ótimo placê.
2.º PAREO — 1.600 METROS
 GUAÇU — E' sempre ótimo placê.
 ULTERA — "Tinindo". Nosso palpite na seca.
 BRAHMA — Melhor agora. Azar viavel.
 DIAMANTINO — Bem preparado. Bom azar.
 ARDENTE — Tropel bravo. Fora.
 JULIETA — "Chance" das mais remotas.
 GAIPAPA — Não ganha corrida. Fora.
3.º PAREO — 900 METROS (Gramma)
 CAMPO ALEGRE — Melhor. Bom placê.
 CLIMAX — Estreante. Azarão.
 CORSARIO NEGRO — Estreante. Fraquinho.

Furiosa e Bruxa as preferidas nas eliminatórias de produtos

LOUREIRO — Acusou melhoras, mas é cedo.
FURIOSA — Grande forma. "Barbada".
LOLA — Estreante. Magníficos trabalhos.
4.º PAREO — 1.800 METROS
CANCIONERO — Faltado estado. Difícil.
APRUMO — Subiu e aqui é bem mais difícil.
CORAN — No ultimo furo. Deve triunfar.
AL ARUSSA — Bem no percurso. Bom placê.
XALIMAR — Faltado algo. Fora.
5.º PAREO — 1.400 METROS
BUZAI — Volta bem e em turma a jeito. Bom azar.
EDILIO — Sempre dos ultimos. Fora.
HARAGANO — Melhor agora. Azar tentador.
HARAKIRI — Tropel bravo. Fora.
CLEVELAND — Foram e levaram castigo. Bom placê.
DIDI — Chegando perto. Vale uns placês.
SEGUNDA — Ótimo estado. Nosso palpite.
6.º PAREO — 1.400 METROS
F. STARS — Muito peso e anda mal. Fora.

EXISTENCIA — Sempre melhor. Deve vencer.
S. LIPS — Algo melhor. Azar viavel.
VISAGEM — Turma a jeito. Bom placê.
GOYANDIRA — Rendendo pouco. Difícil.
"I" — Cuidado com esta, que pode estourar.
TRIANGULO — Para os azaristas é bem indicado.
FRECHAL — Matungão. Fora do pareo.
7.º PAREO — 1.400 METROS
HANOVER — Anda bem, mas tem que respeitar os adversarios.
CABOTINO — Tudo a favor. Deve triunfar.
HORSA — Ostenta bom estado. Bom placê.
JANDA — Inferior a turma. Fora.
ITANORA — E' irregular, mas é bom azar.
URENO — Grande forma. Inimigo certo.
DECANTADA — Trabalhos regulares apenas. Difícil.

DOMINGO

1.º PAREO — 900 METROS (Gramma)
BROMO — Correu bem ao estrear. Bom placê.
CAROL — E' fraquinho. Fora.
GALANTEIO — Parece ter chegado sua vez.
IMPORTANTE — Estreante. Regular apenas.
BRUXA — Estreante. Difícil de perder.
P. d'OESTE — Algo melhor, mas é cedo.
2.º PAREO — 1.600 METROS (Gramma)
ALVORADA BOREAL — Ótimo exercicio. Deve triunfar.
BALLET — Veloz e tinindo. Azar tentador.
DIRCE — E' a mais fraca. Fora.
POROSA — Grande forma. Inimiga de respeito.
3.º PAREO — 1.400 METROS
FLIP JR. — Rende menos na areia. Daí.
STONE — Este é a contrario. Pode vencer.
CHICO PRISCA — Melhor, mas é cedo. Fora.
GAROPA — Na areia não cremos.
ANALY — Chegando perto. Cuidado...
NORMA — Subiu e é muito mais difícil.
THEBANO — Trabalhou mal. Fora.
VOADORA II — Bem preparada. Ótimo placê.
URBEJA — Correu bem. Vale uns placês.
4.º PAREO — 1.300 METROS
AMPERO — Sempre ali. Bom placê.
EXEMPLO — Domingo "patinou" na relva pesada, pois correu desferrado. Agora está melhor e poderá figurar com destaque.
HARLEY — Volta regular. Só como azar.
ARTUELLA — Anda bem e é atrevida na areia. Olho...
FAIANÇA — Tudo a favor. Deve triunfar.
5.º PAREO — 1.000 METROS (Gramma)
CAMPEADOR — Está muito corrido este. Fora.
ESPARGO — Muitos partidarios. Bom placê.
LUAR — Progrediu. Inimigo certo.

FATMA — Muito jeitosa, mas é forte o tropel.
GIESTA — Grandes possibilidades. Será das primeiras.
JOY — Ótimo estado. Deve vencer.
6.º PAREO — 1.600 METROS
CABOCLO — Em forma. E' concorrente.
CEZARION — Regulares privados. Difícil.
JUBILOSO — Anda bem o tor-dilho. Pode até vencer.
ARITACA — Em grande forma. Nosso palpite.
PINKERTON — E' muito doentio. Difícil.
ASTUCIOSA — Grande forma. Rival de meritos.
CHERETA — Melhorando. Vale uns placês.
SULAMITA — Fraca para a turma. Fora.
7.º PAREO — 1.400 METROS
A. B. C. — Turma brava. Fora.
A. KASSAR — Volta "tinindo". Nosso palpite.
DOURADINHO — Estreante. Há muita fé.
QUARTAU — Sempre melhor. Pode figurar.
STAMINA — E' fraquinho. Fora.
TIZIO — Acusando progressos. Azar tentador.
JOJOU — Estreante. Bons trabalhos.
MARACATI — Muita distancia. Difícil.
8.º PAREO — 1.600 METROS
ATCHIM — Bem na turma. Pode vencer.
BARBARO — Acusando melhoras. Olho...
CABALISTA — Tropel bravo. Difícil.
HIDALGO — Volta preparado. Azar viavel.
ITAUTUBA — Bem na turma. Nosso palpite.

POLVORIN — Estreante. E' ruim.
RESERVISTA — Bem trabalhado. Azar viavel.
ALTANEIRA — Subiu. Aqui é mais difícil.
DONA BOA — Atravessada. Fora do pareo.

A GALOPE...

Dois atuações nos desgostaram na ultima semana. A de Magestoso na sabatina e a de Negra Maria na domingueira. Magestoso uns dias antes havia chegado em ultimo longe, sem que nunca estivesse envolvido entre os primeiros colocados. Seu tratador foi, injustamente, punido, pois que conforme declarações do "starter" e vedores, o que mais fez para conter o filho de Gentilman II foi seu piloto, e aprendi. A. Franço, que no entanto sofreu a mesma pena do que o A. Rodrigues "entraineur" do "empapelado" nacional. Após sua "performance" de sabado esperamos que o órgão tecnico tomasse outras medidas em face do caso" Magestoso. Nada houve e tudo passou em brancas nuvens. Com relação a Negra Maria, há a justificativa de que a gauchinha subira de turma e que não pode com o tropel, no entanto, todo animal do Haras Dark Prince e Stud Criolan, primam pelas irregularidades de atuações e nada lhes suceden. A Comissão de Corridas não quer ver, o que todos estamos vendo. Sendo azar val "prá cabeça", sendo favorito "pucha". Tem que terminar, pois que os perniciosos ao turfe, cedo ou tarde, rodam.

RENZAN

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — 900 metros	3 Luar, González .. 55
1 Bromo, G. Costa .. 55	4 Fatma, Zamudio .. 53
2 Carol, H. Molina .. 55	5 Giesta, O. Rosa .. 53
3 Galanteio, P. Vaz .. 55	6 Joy, R. Olguin .. 53
4 Importante, J. Carval. 55	6.º PAREO — 1.600 metros
5 Bruxa, O. Rosa .. 53	1 Caboclo, J. Carvalho 56
6 Pr. d'Oeste, Ot. Reich. 53	2 Cezarion, González .. 56
2.º PAREO — Premio "Seleção" — 1.600 metros	(3) Jubloso, A. Luca .. 56
1 Alv. Boreal, O. Rosa .. 55	(4) Aritaca, A. Altran .. 54
2 Ballet, P. Vaz .. 55	5 Pinkerton, P. Vaz .. 56
3 Dirce, L. González .. 55	6 Astuciosa, O. Rosa .. 54
4 Porosa, D. Osorio .. 55	7 Chereta, A. Nobrega .. 54
3.º PAREO — 1.400 metros	8 Sulamita, S. P. Ribeiro 54
1 Flip Jr., O. Rosa .. 58	7.º PAREO — 1.400 metros
2 Stone, J. Carvalho .. 58	1 A.B.C., S. P. Ribeiro .. 55
3 Chico Prisca, A. Nob. 54	2 Abdel Kassir, O. Rosa 55
4 Garopa, P. Vaz .. 54	3 Douradinho, E. Vieira 55
5 Analv, A. Cataldi .. 52	4 Quartau, J. Carvalho 55
6 Norma, E. Vieira .. 52	5 Stamina, X.X. 55
7 Thebano, J. Leighton 52	6 Tizio, H. Molina .. 55
8 Voadora II, Nascim. 52	7 Joujou, Gonzalez .. 53
9 Urbeja, A. Altran .. 50	8 Maracati, A. Nobrega 52
4.º PAREO — 1.300 metros	8.º PAREO — 1.600 metros
1 Ampero, Gonzalez .. 55	1 Atchim, J. Carvalho .. 56
2 Exemplo, R. Olguin .. 55	2 Barbaro, W. O. Silva 56
3 Harley, J. Carvalho .. 55	3 Caballista, Zamudio .. 56
4 Artuelia, L. Lobo .. 53	4 Hidalgo, X. X. 56
5 Falança, O. Rosa .. 53	5 Itaituba, González .. 56
5.º PAREO — 1.000 metros	6 Polvorin, A. Tucillo .. 56
1 Campeador, Nascim. 55	7 Reservista, M. Manfr. 56
2 Espargo, P. Vaz .. 55	8 Altaneira, Ot. Reichel 54
	9 Dona Boa, O. Rosa .. 54

A PREFERIDA

SORTES GRANDES!

só... na

RODA DA SORTE

Direita, 22

MONTARIAS PARA SABADO

1.º PAREO — 1.600 metros	1 Five Stars, González 58
1 Amir, A. Lucca .. 56	2 Existencia, P. Vaz .. 56
2 Pandemonio, H. Wasc. 56	3 Sweet Lips, J. P. Sousa 56
3 Rio Tua, W. Mazala 56	4 Visagem, N. Pereira .. 56
4 Dionéa, J. P. Sousa .. 54	5 Goyandira, A. Tucillo 54
5 Helepole, S. P. Ribeiro 54	6 I. A. Nobrega .. 54
6 Mariposa, W. O. Silva 54	7 Triangulo, E. Vieira .. 54
7 Pinga-Pinga, R. Correa 54	8 Frechal, M. Sousa .. 52
2.º PAREO — 1.600 metros	7.º PAREO — 1.400 metros
1 Guaçu, E. Silva .. 58	1 Hanover, J. Nascimen. 58
2 Ultera, Ot. Reichel .. 56	2 Cabotino, L. González 56
3 Brahma, O. Rosa .. 54	3 Horra, P. Vaz .. 54
4 Diamantino, J. Nasc. 54	4 Jandá, J. Carvalho .. 54
5 Ardente, A. Lucca .. 52	5 Itanora, A. Tucillo .. 52
6 Julietta, J. Montanha 52	6 Ureno, Ot. Reichel .. 52
7 Gaipapa, M. Cataldi .. 48	7 Decantada, Olguin .. 50
3.º PAREO — 900 metros	
1 Campo Alegre, O. Rosa 55	
2 Climax, Zamudio .. 55	
3 Corsario Negro, P. Vaz 55	
4 Loureiro, J. Carvalho 55	
5 Furiosa, R. Olguin .. 53	
6 Lola, L. González .. 53	
4.º PAREO — 1.800 metros	
1 Cancionero, Zamudio 56	
2 Aprumo, P. Vaz .. 52	
3 Coran, J. Nascimento 52	
4 Al-Arussa, N. Pereira 50	
5 Xalimar, F. Sobreiro 50	
5.º PAREO — 1.400 metros	
1 Buzaid, P. Vaz .. 55	
2 Edilio, J. Nascimento 55	
3 Haragano, J. Carval. 55	
4 Harakiri, A. Altran .. 55	
5 Cleveland, A. Nobrega 53	
6 Didi, O. Rosa .. 53	
7 Segunda, G. Costa .. 53	
6.º PAREO — 1.400 metros	

NOSSOS PALPITES

SABADO

Rio Tua — Pinga Pinga
 Ultera — Guaçu
 Furiosa — Campo Alegre
 Coran — Al Arussa
 Segunda Cleveland
 Existencia — Visagem
 Caboclo — Ureno

DOMINGO

Bruxa — Galanteio
 Alvorada Boreal — Porosa
 Stone — Voadora II
 Falança — Exemplo
 Joy — Giesta
 Aritaca — Astuciosa
 A. Kassir — Quartau
 Itaituba — Atchim

10 profissionais indicam «barbadas»

Para que os leitores do "MUNDO ESPORTIVO" tivessem as "barbadas" de dez profissionais do turfe paulista, o cronista consultou os seguintes: — Eduardo Garcia, Pierre Vaz, Luiz Gonzalez, Otilio Reichel, Armando Cataldi. M. Branco, J. B. Ivo, Andrés Molina, Ramon Rojas e J. F. Brett, e conseguiu formar o seguinte quadro sintetico:

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Bromo .. 2	Alvorada .. 5	Stone .. 3	Ampero .. 2	Espargo .. 1	Caboclo .. 2	A. Kassir .. 5	Atchim .. 4
Galanteio .. 4	Analv .. 1	Analv .. 1	Exemplo .. 2	Luar .. 2	Aritaca .. 3	Quartau .. 2	Hidalgo .. 1
Importante .. 1	Ballet .. 1	Norma .. 1	Harley .. 1	Fatma .. 1	Astuciosa .. 2	Tizio .. 1	Itaituba .. 1
Bruxa .. 3	Porosa .. 4	Voadora II .. 3	Artuelia .. 1	Giesta .. 4	Chereta .. 3	Joujou .. 2	Reservista .. 3
		Urbeja .. 2	Falança .. 4	Joy .. 2			Altaneira .. 1

A FABRICA DE CORANTES GUARANI' APLAUDE OS JOGOS OPERARIOS DO SESI

Milhares de operários participam, anualmente, dos jogos abertos que o SESI faz realizar, no dia 1.º de Maio. De ano para ano vai aumentando o interesse em torno do sensacional acontecimento, inscrevendo-se cada vez maior numero de operários para as três provas, que são: futebol, voleibol e bola ao cesto.

Este ano, a julgar pelo entusiasmo que temos podido observar nas visitas realizadas às grandes fabricas, o empreendimento do SESI alcançará ainda maior êxito do que nos anos anteriores. Em toda a parte intensificam-se os preparativos dos atletas. No ano passado, um dos mais destacados concorrentes foi a Fabrica de Produtos Químicos Guarani, que mercê de uma campanha brilhante, conseguiu sagrar-se vencedora da serie que lhe correspondia. Procuramos entrevistar os seus diretores, e ficamos cientes de que, este ano, a sua organização será mais perfeita e por isso esperam colher um resultado muito mais notável. Os seus atletas estão magnificamente preparados e já possuem maior experiencia, adquirida na participação dos torneios dos anos anteriores. Notamos

esportiva de grande repercussão em todos os recantos do Estado. Por isso, merece de todos sinceros parabens. Todo 1.º de Maio compareço aos campos para incentivar meus companheiros e aplaudir os demais competidores."

Joaquim Berítez Martins deu também sua opinião: — "A pratica dos esportes designados pelo SESI é uma coisa das mais uteis. Embora não faça parte do quadro de futebol, aprecio este esporte e meu desejo é que este ano o quadro supere às expectativas. Creio que fará melhor figura, são os meus votos".

Tivemos após as declarações do sr. Silvio M. Costa. Disse-nos: — "Não jogarei, porém torcerei freneticamente. Tenho confiança em nosso conjunto e sei que a taça e o titulo maximo virão em nosso poder. Ao SESI, meus sinceros votos de louvor".

Outro que não se furtou ao ensejo de falar foi o sr. Orlando del Osso: — "O SESI adota uma inovação de toda feliz. Deu aos operários de todo o Estado um ensejo de se congregarem, para disputar, no sentido puramente esportivo, o titulo. Creio que seremos os campeões da serie e o

VICENTE FUZZARO E OS SEUS PUPILLOS ENALTECEM A INICIATIVA E PROMETEM UMA GRANDE ATUAÇÃO A 1 DE MAIO — DECLARAÇÕES DE ALGUNS DOS PARTICIPANTES



Os operários da Fabrica Corante Guarani falando a nossa reportagem

Dirigimo-nos a um dos operários da Produtos Químicos Guarani. Era ele nada mais, nada menos que o arqueiro Valdemar. Entre outras declarações, regis-

tal acontecer, tenho certeza que corresponderei. Nossos adversários merecem respeito, indistintamente. Meu maior desejo é de que o Guarani seja o campeão. Mes-

gusto, Osvaldo e Riele; Antonio, Oscar e Artur; Teleco, Mingo, Antenor, Italo e Luis.

VOCE NÃO SE RECORDA...

— Em 1917, em disputa do certame apeano, no dia 5 de agosto na Floresta, defrontaram-se os quadros do Corinthians e Palestra. Este, mais coordenado, venceu por 3 a 1, contagem que não refletiu sua total superioridade, nos 80 minutos de jogo. Os quadros: PALESTRA — Flo-si; Blanco e Grimaldi; Bertolini, Picagli e Fabbri; Caetano, Ministro, Heitor, Severino e Martinelli. CORINTIANS — Russo; Fulvio e Casemiro; J. Bartolomeu, Aiola e Cezar; Americo, Aparicio, Amilcar, Neco e J. M. Os tentos, na ordem, foram obtidos por: Ministro e Aparicio, no primeiro tempo, e Heitor e Severino, na fase final. Bom, o juiz Godinho Cerqueira e com esta vitória, o Palestra passou ao 2.º lugar do campeonato, na sua segunda parte.

— Em 1919, o primeiro jogo das seleções paulistas e cariocas, em disputa do campeonato brasileiro, ofereceu um placard justo: 3 a 1 para os bandeirantes, que realizaram exibição de gala. Os tentos foram de autoria de Fried (2), Neco e Welfare. Os quadros alinharam: S. PAULO — Dionisio; Nando e Barthó; Sergio, Amilcar e Nardine; Formiga, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo. RIO — Marcos; Monti e Chico Neto; Lais, Epaminondas e Fortes; Meneses, Zézé, Welfare, Arlindo e Nelson. O juiz, com bom trabalho, foi o paulista Benedito Montenegro. O jogo foi realizado nesta capital.



Os poderosos conjuntos do Corantes Guarani F. C. desfilando no jogos operários do ano passado

grande atividade e grande entusiasmo dos operários da Fabrica de Produtos Químicos Guarani, em torno do proximo torneio do SESI. Registramos algumas opiniões interessantes.

Ouvimos primeiramente o sr. Vicente Fuzzaro, que entre outras coisas disse-nos: "No ano passado disputamos o torneio. Tivemos dois quadros inscritos e fomos campeões da serie A. Quanto ao nosso quadro B foi vencido no seu primeiro compromisso, pelo Docas de Santos, por 1 escanteio a 0. Mas nossa participação muito influiu no certame, desde que fomos adversários capazes. Este ano é nosso objetivo que o Guarani tenha mais êxito. Por isso, considero a iniciativa do SESI das maiores até hoje apresentadas. Estão de parabens os diretores do SESI". O operário José Luppou declarou-nos: "É uma competição

mais perigoso adversario será o Nitroquímica, conforme evidenciou nos Jogos Esportivos Operários do ano passado".

tramos as seguintes, de Valdemar de Almeida: — "Tenho esperanças de figurar no conjunto titular. Vontade não me falta e se

mo que não seja este ano, o que virá. Tenho fé no nosso orientador e felicito os diretores do SESI, pela novel iniciativa que tiveram".

No futebol, a Fabrica de Produtos Químicos Guarani será representada pelos seguintes quadros: "A" — Anesio, Joãozinho e Junqueira; Mario, Alcides e Rubens; Laurindo, Silvio, João, Zimba e Balano. — "B" — Au-

RECORDAR É VIVER

— Em 1913, o Corinthians londrino voltou a se exibir em nossa Capital. Desta feita, trouxera melhor conjunto, que surpreendeu aos que esperavam amplas vitórias bandeirantes. Seu primeiro embate foi contra um combinado local. CORINTIANS — Turner; Thompson e Bury; Vidal, Woosnam e Gog; Stuley, Day, Snell, Hoffmeister e Cutter. SELEÇÃO: — Brito; Ciro e Artbury; Otavio, Gulo e Bradshaw; Banks, Raul, Fritz, Rubens e Caetano. O juiz foi Charles Miller, com ótima arbitragem e os gols foram obtidos por Woosnam e Day, para o Co-

rinthians e Otavio, o do selecionado. Portanto, 2 a 1 para os britânicos.

— Ainda em disputa do campeonato da APEA, de 1917, no dia 20 de maio, o Ipiranga venceu o Santos por 4 a 2, no Parque Antartica. A vitória Ipiranguista foi justa, uma vez que seu quadro sempre apareceu como o melhor. Os santistas atuaram decepcionantemente. Reagiram bastante na segunda fase, mas encontraram em Dionisio uma barreira intransponível. As equipes foram: IPIRANGA — Dionisio; Dario e Ferreira; Loschiavo, Jacinto e Caetano; Formiga, Estrela, Fried, Perez e Nico. SANTOS — Odorico; Artur e Arantes; Ricardo, Jarbas e Americo; Millon, Marba, Ary, Haroldo e Arnaldo. Gols de Fried (4), sendo dois de penais, um em cada fase, e Arnaldo e Ary. O juiz foi o excelente arbitro do Germania, sr. Friese, com atuação excepcional.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papellão amianto, Brocas, Lixas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4168 (Rede interna) Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086/88 METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SEDA, I.A., MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E REDE METALICA — TIRALÍQUOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SEDA, ALGODÃO E JUTA



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

CURIOSO DE COROADOS

1.o) Formariamos assim o selecionado brasileiro com os elementos que estão convocados: — Barbosa; Augusto e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Te-sourinha, Zizinho, Leonidas, Canhotinho e Gilmão. 2.o) A F. P. F. ainda não apresentou o calendário para 49. 3.o) Não foi permitido o ingresso do Guarani e Ponte Preta na divisão principal. O ingresso do XV de Novembro foi de absoluta legalidade, pois foi beneficiado com a Lei do Acesso. UMA PALMEIRENSE — (Franca) — 1.o) Agripino é solteiro. Cor parda. 2.o) Turcão não tem outra profissão fora o futebol. 3.o) Entre os dois centro-avantes citados, preferimos Cabelo. O melhor do interior, entretanto é Isidoro. 4.o) O E. C. Taubaté ganhou a colação como o conjunto mais disciplinado do campeonato passado. O craque foi Armandinho, da A. A. Ponte Preta. 5.o) A seleção da série preta: — Ari (XV), Avelino (Taubaté) e Idiar-te (XV); — Cardoso (XV), Pittico (Ponte Preta) e Itamar (Batatais); — Reis (Rio Branco), Sulo (XV), Cabelo (Palmeiras), Hugo (Taubaté) e Xavier (Guarani). 6.o) A seleção de Franca, pelas constantes modificações dos conjuntos da cidade, não é possível ser formada. 7.o) Colinha, do Rio Branco, está em excepcional fase, figurando como um dos melhores arqueiros do interior. Bibide, do Taubaté, faz jus ao cartaz que possui. 8.o) O Taubaté disputará o certame de 49, conforme a srta. verificará na relação fornecida ao leitor FAN DO INTERIOR.

CARLOS ALBERTO GREG

(Santos) — 1.o) As idades: — Bino, 23 anos; — Rubens, 22; — Belacosa, 23; — Belfare, 22; — Helio, 29; — Nilton, 28; — Claudio, 26; — Edelcio, 22; — Baltazar, 23; — Rui, 22; — Noronha, 22 e Palmer, 31. 2.o) O jogo brasileiros vs. estrangeiros aqui radicalizado fereceu o placar de 4 a 1, pró nacionais que no primeiro tempo perdiam por 1 a 0. Os gols, na ordem foram obtidos por Juan Carlos, Duzentos, Nene, Romeuzinho e Og. Os quadros: — BRASILEIROS — Oberdan, Loricco e Sapollo; — Alberto, Og e Gengo; — Claudio, Baltazar, Lima (Nene) e Vicente (Duzentos). — ESTRANGEIROS — Sandro, Graham Bell e Squarza; — Curtiss, Gomes e Garro; — Barrios, Juan Carlos (Beressi) Magri (Fidel), Villadoniga (Magri) e Manoel Rocha. Apitou bem Artur Cidrin. Preliminar, entre Corinthians e São Paulo 2x2. Esse en-

contro realizou-se a 1.o de maio de 1945.

JAIR DE OLIVEIRA — (Capital) — 1.o) Viana do Juventus, não mais trabalha no circo, como acrobata. Quando ingressou nas fileiras do clube grená, deixou essa profissão. 2.o) Ainda não foi dada a conhecer integralmente a lista dos craques que o Palmeiras irá dispensar. 3.o) As mais recentes revelações foram: Marçal, Jorginho, Zequinha e Rivetti do Nacional. Nelson do São Paulo; Alcides, do Palmeiras, etc.

FAN DO INTERIOR — (Bauru) — 1.o) Os clubes que se inscreveram para disputar o certame interiorano de 49 foram: — C. A. Votorantim, de Sorocaba; Botafogo F. C. de Ribeirão Preto; Rio Pardo F. C. de São José do Rio Pardo; A. A. Orlandia, de Orlandia; Comercial F. C. de Limeira; São Joaquim F. C. de São Joaquim da Barra; São Paulo F. C. de Araçatuba; Paulista F. C. de Jundiaí; E. C. Mogiana de Campinas; A. A. Tonie Preta, de Campinas; A. A. São Bento, de Marília; E. C. Taubaté, de Taubaté; Uchoa F. C. de Uchoa; E. C. Corintian, de Presidente Prudente; S. E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista; C. A. Comercial, de Lins; C. A. Piracicabano, de Piracicaba; E. C. Noroeste, de Bauru; A. A. São Manuelense, de São Manuel; Rio Claro F. C. de Rio Claro; A. A. Ferroviária, de Assis; A. A. Francana, de Franca; Guarani F. C. de Campinas; São Caetano E. C. de São Caetano do Sul; America F. C. de São José do Rio Preto; A. E. Velo Clube Rio Clarense, de Rio Claro; A. A. Rio Pardense, de São José do Rio Pardo; Rio Branco F. C. de Americana; Paulista F. C. de Araraquara; Radium F. C. de Mococa; C. A. Rodia, de Santo André; Tupã F. C. de Tupã; São Paulo F. C. de Araraquara; C. A. Bragantina, de Bragança Paulista; A. A. Ararense, de Araras; A. A. Ferroviária, de Botucatu; E. C. XV de Novembro de Jau; A. Prudentina de Esportes Atleticos, de Presidente Prudente; Brasil Clube, de Paraguaçu Paulista; Ginásio Pinhalense, E. A. de Pinhal; São João F. C. de Jundiaí; Batatais, de Batatais; Rio Preto, de São José do Rio Preto; A. A. Internacional, de Bebedouro; Palmeiras F. C. de Franca; C. A. Linense, de Lins e A. A. Internacional, de Limeira.

AGENOR MACARINI

(Presidente Prudente) — 1.o) Os nomes pedidos: Belfare Giovanelli — Clovis Touguinha Santos e Waldete Batista Alexandrino (Palmer). 2.o) A maior vitória do Corinthians sobre o São Paulo foi a de 3 a 0, nos anos de 1936, 1940 e 1941. 3.o) A melhor colocação do Jabaguara no campeonato paulista foi a de 1943 quando se colocou em 5.o lugar. UBIRAJARA SELLI — (Piracicaba) — 1.o) O jogo decisivo do campeonato do interior de

1932 foi a 17 de abril no campo do São Bento, na Ponte Grandê. Preliminar XV de Novembro e Cravinhos, tendo os quinzeistas vencido por 2 a 1, após estarem perdendo. Gols de Gumerindo (de penalti), Godol e Menzo os últimos na fase complementar. Os quadros alinharam: — XV: — Alcides I, Petroni e Monaco; — Nascimento, Moacir e Venerando; — Alcides II, Menzo, Aureo, Godoy e Leme. — CRAVINHOS: — Romeu, Heltor e Nelson; — Changuê, Gumerindo e Marchetti; — Jogadinho, Luiz, Olavo, Serone e Bonfim. Apenas regular a assistência e o juiz sr. Paulo Wenzel, foi pessimo. 2.o) Estamos providenciando para que tenha fim o "cambio negro" de MUNDO ESPORTIVO na sua cidade, onde lhe venderam o exemplar por Cr\$ 3,00.

JOCE' RUIZ — (Olimpia) — 1.o) Esta é a primeira vez que Canhotinho integra um selecionado nacional, para disputar os jogos do Sul-Americano. 2.o) Envergonhou a camiseta da C. B. D. pela primeira vez na disputa da Copa Rio Branco, de 1948, realizada no Uruguai. Disponha.

SERGIO GONÇALVES — (Santos) — 1.o) O nome do exponteiro do São Paulo, Luizinho é Luiz Mesquita de Oliveira. 2.o) A equipe que possui a melhor linha média atualmente é o São Paulo. 3.o) O Jabaguara é conhecido por Leão do Macuco pelo fato de em certa época, ter surpreendido os grandes da Capital. Tinha seu campo no Macuco.

JOSE' SOUCA

(Ourinhos) — 1.o) A primeira vitória do Palestra em 1939 foi sobre o Huracan, de Buenos Aires, a 2 de fevereiro, disputada em S. Paulo. Balsamo, Rolando e Carlos, marcaram os 2 a 1 do escore. PALMEIRAS — Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Del Nero; Barcelona, Luizinho (Rolando), Carlos, Rolando (Felício) e Imparato. HURACAN — Spada; Marinelli e Alberti; Bongiovanni (Garcia), Giudice e Sosa (Titonelli); Belfiore, Balsamo, Grotti, Baldonado e Belmonte. O encontro rendeu 58 contos e J. Alexandrino, com boa atuação, foi o arbitro. 2.o) Caetano de Domenco já foi tecnico do Palmeiras. Isso em meados de 1939. 3.o) O jogo Palmeiras vs. S. Paulo, de 1939 rendeu, no primeiro turno: Cr\$ 53.702,50. 4.o) Em 1922, o Palmeiras disputou seu primeiro internacional. Conseguir brilhante vitória sobre o selecionado paraguaio, por 4 a 1, nesta Capital. 5.o) Os cinco primeiros sócios fundadores do Palmeiras, sob ordem alfabetica: Adolfo Izzo; Alfredo Izzo; Alfredo Migliore; Alfonso de Azevedo e Alfonso Mosca.

CORINTIANO ROXO

(Capital) — 1.o) O Corinthians, a 17 de dezembro de 1944, jogou contra o Santo André, de São Caetano, vencendo-o por 7 a 0. Nesse mesmo ano, a seleção dos estudantes de Campinas, derrotou-o por 3 a 0, no dia 29 de outubro. 2.o) O sr. João Apugliese foi presidente do Conselho Deliberativo do alvi-negro, em 46. 3.o) Ainda não está resolvida a inclusão de Touguinha, indo Helio atuar como meio esquerdo avançado. 4.o) Ainda é possível a ida do Corinthians ao Chile, de vez que não se conhece a data do inicio do certame da F.P.F. 5.o) O arqueiro do Fluminense, que muito lhe agradou, chama-se José Castilho, nascido a 27 de setembro de 1927, no Rio. O centro-avante é Carlos Simões, que nasceu a 10 de maio de 1924, também no Rio. 6.o) Nada sabemos do interesse do alvi-negro sobre Otavio, do Botafogo.

PALMEIRENSE DO JABAQUARA

(Capital) — 1.o) Geraldo, socio de Canhotinho, dono da "Pendula Moderna", não é o médio dos amadores palmeirenses. São pessoas distintas. 2.o) Realmente, Oberdan é dono de um automovel de praça. 3.o) No Palmeiras, Caleira, Palante e agora Turcão, são os zagueiros que marcam o centro-avante. Gengo e Sarvas, que tem treinamento no verde-branco, marcam o ponteiro direito contrario.

MOZART ANTONIO DOS SANTOS

(Capital) — 1.o) Não é possível divulgarmos sua cronica.

BRAULIO MATTOS

(Capital) — 1.o) O Brasil, enfrentando o Peru pela primeira vez, venceu em 1936, por 3 a 2, em disputa do sul-americano. 2.o) Com a Colombia, seu primeiro encontro foi em 1945, em Santiago do Chile, disputando também o Sul-Americano Extra, tendo vencido por 3 a 0. 3.o) As equipes que disputaram a Copa Roca de 48: BRASIL — Ary; Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime; Te-sourinha, Zizinho, Leonidas, Ademir e Chico. ARGENTINA — Vacca; Salomon e Alberti; Fonda, Peruca e Ramos; Boyé, Mendez, Pedernera, Labruna e Sued. 4.o) A 9 de março o Corinthians disputou seu primeiro jogo do campeonato, venceu o Jabaguara por 4 a 0, no Parque São Jorge, com gols de Teleco (2), Brandão e Servilio. As equipes: CORINTHIANS — Ciro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos. JABAQUARA: — Faustino; Lula e Meira; Julinho, Dino I e Santana; Duzentos, Gilberto, Cabral, Nestor e Artur. Bom o juiz Elpidio Florida e o encontro rendeu Cr\$ 8.987,00.

MARIO TATEYAMA

(Capital) — 1.o) Vamos publicar, atendendo seu pedido, a relação dos artilheiros desde 1930. 2.o) Cilas não foi o primeiro artilheiro do campeonato, pelo Ipiranga, como o amigo pode notar. Em 1934, Figueiredo apareceu na terceira colocação, com 9 tentos. O mesmo jogador, em 1935, pela APEA, com 19 tentos, encabeçou a lista. O ponteiro Peixe, em 1940, foi também o primeiro artilheiro do campeonato paulista, com 21 tentos. 3.o) O telefone do Ipiranga: 3-0529. 4.o) Cabeção firmou o primeiro contrato com o Corinthians recebendo 2.500 cruzeiros por mês.

IVAN GRIMALDI

(Capital) — 1.o) Os nomes: Ciro Maciel Portieri (ex-guardião do Santos e Corinthians); Agostinho Santos; Francisco Ribeiro (Chico Preto); João Freire Filho (Jango); José Augusto Brandão; Osvaldo Rodolfo da Silva (Dino); Claudio Cristovão Pinho, Mario Milani, Serafim Pinto Ribeiro Junior (Pipi). O silencio que o amigo presenciou, a 1.o de setembro de 1946, na sede corinthiana foi em homenagem aos que, em vida, prestaram relevantes serviços ao alvi-preto e que foram: Miguel Bataglia (1.o presidente); Ricardo de Oliveira (3.o presidente), Capitão João de Carvalho (6.o presidente); Alfredo Schurig (15.o presidente), dr. Alcantara Machado (presidente honorario), José de Almeida e Silva (vice-presidente), dr. Alarico de Toledo Piza (vice-presidente), Heltor da Rosa (secretario); Antonio Costa Mano e José Aparicio Marti (tesoureiros).

JOAO TURFISTA

(Capital) O amigo irá nos desculpar, mas devemos lhe dizer que os profissionais de turfe, são semelhantes às mulheres, querem esconder a idade, eis porque deixaremos de responder suas perguntas, sendo que a data de nascimento é algo

difficil, mas que faremos o possível para num futuro proximo poder satisfazer sua curiosidade. Volte sempre que aqui estamos a seu dispor.

OLAVO MANUEL

(Taquaritinga) — Dizer quais os sete melhores jogadores é questão de opinião e nós preferimos não opinar, pois poderíamos melindrar este ou aquele profissional, no entanto, os dados estatísticos ai vão: Entre os jogadores, o O. Rosa é o que mais venceu este ano, pois totalizou até o dia 20 pp., vinte e seis vitórias. L. Gonzáles 21, P. Vaz 18, R. Zamudio 12, Omario Reichel 8, J. Nascimento, J. Carvalho e S. P. Ribeiro 7. Entre os cuidadores, o que mais venceu é A. Fabri 10, seguem-no M. Branco e R. Rojas com 8, E. Emrich e R. Oliveira F.o com 7, F. Franco, J. Isla e G. Enriquez com 6. Esperamos que esteja satisfeito e contamos sempre poder responder as suas perguntas. Disponha.

RODRIGUES CORREIA

(Capital) — 1.o) Sapollinho pertence a Portuguesa de Desportos. Não foi emprestado pelo Ipiranga, e sim cedido ao clube luso. 2.o) O primeiro resultado entre a Portuguesa e o S. Paulo foi um empate: 1 a 1. A primeira vitória dos lusos registrou-se em 1938, Jogo realizado no campo do Cambuci, na terça-feira, dia 15 de novembro, aproveitando o feriado nacional. 3.o) Contra o Corinthians, sua primeira e grande vitória deu-se em 1933: 3 a 0. 4.o) Os elementos com que Caetano de Domenico conta para 49: Ivo, Caxambu, e Bolívar, arqueiros; Nino, Sapollinho, Loricco, Diogo, Pedro e Anibal, zagueiros; Luizinho, Santos, Bonifacio, Helio Leite, Laudelino, Zinho e Piloto, medios; Zé Carlos, Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I, Simão, Eliseo, Zezinho, Alves, Farid, Reginaldo, Djalma, etc., atacantes.

FAN PALMEIRENSE

(Capital) — 1.o) Peru, centro medio reserva, chama-se Pascoal Graciano, nascido a 14 de abril de 1924. 2.o) Era titular do Comercial, antes de ingressar no Palmeiras. Seus clubes foram: Infantil Estrela da Saúde, Estrela de Ouro, Comercial e Palmeiras. 3.o) Milinho é um dos bons meios do Palmeiras. Nasceu a 17 de setembro de 1927, vindo do Paraná. Chama-se Hamilton Guerra. O feliz responsável por seu ingresso no alvi-verde foi o capitão Manoel Aranha. 4.o) Ainda não está decidida a vinda de Pianowski para o alvi-verde. 5.o) Em 1943, no campeonato brasileiro de futebol, a seleção paulista teve seu trio final composto dos palmeirenses Oberdan, Junqueira e Osvaldo. 6.o) Realmente, em 1918 e 24, o Palmeiras abandonou o campeonato.

EDUARDO CIANELLI BAS-TOS

(Capital) — 1.o) Eis ligeira biografia de Domingos: nasceu no Rio, contando 35 primaveras. Em 1928 incluiu-se no Bangu'. Em 1931, ingressou no Vasco. Em 1932, abismou os uruguayos, com sua formidável exibição, na Copa Rio Branco, sendo contratado pelo Nacional. Em 1934, voltou ao Brasil, tornando a ser vascoalino. Em 1935, integrou o Boca Juniors, pelo qual foi campeão argentino. Em 1937, passou a ser flamen-guista, voltando ao nosso país. No rubro-negro permaneceu até 1943, de onde passou para o Corinthians. Voltou, em princípios de 48, ao Bangu'. E' casado, campeão uruguia'o, argentino, vice-campeão sul-americano, quatro vezes campeão brasileiro, e 4 vezes carloca. Quanto ganhou com o futebol, mesmo aproximadamente, é uma incognita.

BRINQUEDOS

ATACADO E VAREJO

Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano

CASA MIGNON

Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

Esporte Clube São Caetano "DEMOLIDOR DO SERTÃO"

VICE-CAMPEÃO DA SERIE VERMELHA

Finalizando a serie dos conjuntos vice-campeões do certame da Segunda Divisão de Profissionais, apresentamos hoje aos leitores de "Mundo Esportivo" o conjunto do Esporte Clube São Caetano, do vizinho município paulista e que terminou aquele certame, em igualdade de condições com o Rio Pardo F. C.

Sustentaram os defensores do clube da vizinha cidade uma campanha, também, das mais meritorias, onde depois de chegar quase ao sexto lugar, na colocação dos concorrentes, numa arrancada fulminante, foram eles recuperando terreno para, na metade do segundo turno surgirem como reais candidatos ao título de sua serie. Desde que assumiram a liderança aí então tudo mudou e, se não fora ter sofrido a influencia de alguns outros fatores, na sua temporada, sua conduta teria sido bem outra. Tendo à frente, porém elementos denodados e esforçados, souberam eles ganhar o posto maximo por algum tempo, à custa de muito sacrifício e algumas lutas.

Começou o São Caetano o torneio, visando apenas colaborar, enfim dar o seu apoio a uma iniciativa magnifica da Federação Paulista de Futebol, ao estabelecer a lei do acesso.

Não esperavam — e foram os primeiros a declarar, — vencer o certame. Concorriam apenas para "traquejar" seus elementos para certames futuros. Seu conjunto era então, naquela época, orientado por Pedro Cardoso, filho de Gentil Cardoso, que naquela ocasião vinha treinando o Corinthians. Tal pai, tal filho. Os mesmos erros, as mesmas falhas e proteção a alguns jogadores, levaram a torcida do São Caetano, a exemplo do que tinha aconte-

cido com o Corinthians, a fazer com que Pedro Cardoso se demitisse do quadro. Sim porque o quadro podia ser ruim — diziam — mas daquela forma ele estava ficando pior ainda. E, com a saída do filho de Gentil Cardoso, da direção tecnica da equipe, o quadro todo passou a render o dobro do que vinha rendendo. E o resultado não se fez esperar. As vitórias foram se avolumando e aquela "guilgine" que perseguia a equipe desapareceu por completo. Essa campanha de recuperação só terminou quando o conjunto assumiu a liderança. Permaneceu o conjunto naquele posto por algumas semanas, revezando-se também no primeiro lugar com a A. A. R. Pardense e o Rio Pardo F. C.

Prosseguiram os tres clubes nessa luta titanica até a rodada final do certame quando ficou conhecendo o campeão da serie Vermelha, ao terminar o certame. Uma surpresa porem estava reservada ao publico. Aquela luta febril, em busca de um resultado soberano, ainda não estava finda, pois o certame terminou em igualdade de condições entre o Rio Pardo F. C. e o E. C. São Caetano. Tornava-se pois necessaria uma disputa extra entre aquelas duas agremiações. E, em Limeira, foram aqueles dois clubes decidir um titulo, que poderia, abrir ou não, as portas do Campeonato da Divisão Principal.

Enchendo-se de brios, com uma assistencia das mais numerosas a incentivá-las eles foram para o campo de luta. E, em apenas quatro minutos de uma luta entusiastica que representava um titulo, o marcador assinalava 2 a 0 para os saocaetanenses. Lutando porem com a falta de dois de seus titulares eles foram cedendo terreno, aca-

bando por serem vencidos por 5 a 3.

Dessa forma foi que o São Caetano veio a perder um campeonato que se apresentava como dos mais brilhantes. Mas como sua pretensão era apenas aprender, eles fizeram mais do que isso. Deram os defensores do São Caetano à sua cidade um titulo que representa muito, ou seja, o de vice-campeão da serie Vermelha do Campeonato da 2.ª Divisão de Profissionais de 1948.



O magnifico quadro da A. A. Prudentina, cuja atuação vem sendo brilhante

DE MARIA O homem dos "goals" da vitória

WALTER LACERDA

Em quase toda a historia do futebol sempre existiu em cada equipe um jogador, que podia não fazer nada durante o jogo, mas que surgia sempre na hora "H" para fazer o "goal" da vitória. E acontecia quase sempre a mesma coisa, numa repetição constante dos feitos do jogador. Em nosso futebol, Teleco quando no apogeu ou mesmo, na sua fase de decadência, era sempre uma ameaça constante para as retaguardas contrarias, pois qualquer cochilo, dava oportunidade a Teleco de se tornar o herói da jornada. Estamos, naturalmente, falando de jogadores que nasceram somente para fazer tentos e não com dupla personalidade, isto é, construtor e goleador. Pois neste ultimo caso teriamos que forçosamente invocar um nome de Valdemar de Brito, de um Luizinho, de um Romeu, etc. Preferimos, porisso, citar apenas alguns casos de jogadores que atuando de qualquer maneira, tem aquele dom, aquele poder de decidir prelos e campeonatos. Depois de Teleco, tivemos ainda no futebol paulista, varios outros elementos e, no ano retrazado Lula. O ponta-direita do Palmeiras não aparecia aos olhos da torcida do verde e branco como jogador. Surgia e em pleno apogeu, como o homem dos tentos da vitória. Depois, porém, quando "botaram" os olhos nele aquela fabrica de tentos parou dando lugar ao Lula jogador, que muitos palmeirenses não gostam. A verdade porém é que ele preenche muito bem a ponta direita do Palmeiras. E, o dia em que deixar de ser "jogador", temos plena certeza que seu trabalho aparecerá muito mais, porquanto sur-

gir o seu nome sempre entre os primeiros pelos tentos que marcou. E por incrível coincidência, ocorre a mesma coisa no interior. Trata-se de De Maria, ponta direita do XV de Novembro de Piracicaba, campeão profissional do interior.

Possui De Maria ambas as qualidades; isto é, a de jogador e "homem" que decide as partidas. Teriamos que desfilhar perante os olhos do leitor cerca de oito ou dez partidas do certame findo, em que o ponteiro piracicabano fez os tentos ou tento que seu quadro precisava para vencer. Pode-se mesmo afirmar que a De Maria cabem os maiores louros da vitória do XV de Novembro. Isso porque seus tentos venham sempre no momento exato. Nem antes, nem depois, vinham na hora "H".

Mas... aqui também vai o eterno "mas". Jamais, em qualquer daquelas partidas em que decidiu a parada, ele se constituiu num grande valor. Muito pelo contrario. Era sempre considerado o pior homem da equipe. Nas outras ocasiões, isto é, quando desenvolvia uma atuação estupenda, quando aparecia aos olhos de todos como uma das maiores figuras da equipe, não surgia nunca como o "homem que decidia as partidas".

A verdade porém é que De Maria, foi o homem do momento. Decidiu sempre as maiores paradas e, seu nome, por certo ficará eternamente ligado a historia do XV de Novembro, a exemplo do que aconteceu e acontece com os maiores ídolos do futebol paulista e brasileiro.

Sem duvida alguma, o futebol no interior tem alcançado um progresso extraordinario, atestando a pujança esportiva, social e material dos gremios interioranos e a tendencia para descentralização do poderio futebolístico, da capital paulista para todos os recantos do Estado.

No corrente ano, em vista dos resultados que tem alcançado contra clubes de grande renome, evidencia-se no concerto futebolístico o conjunto da Associação Prudentina de Esportes Atleticos, uma equipe destinada a realizar grandes feitos no proximo certame profissional do interior.

A APEA mantem-se invicta em 1949, tendo a seu credito uma vitória magnifica colhida contra a Portuguesa de Desportos (3 a 0), um empate contra o Palmeiras (2 a 2) e mais um resultado expressivo contra o Corinthians (1 a 1). Seus dirigentes alimentam grandes esperanças para o proximo certame da Divisão de Acesso e têm razões numerosas para tal pretensão.

A equipe está muito bem armada, apresentando um padrão de jogo satisfatorio e rendendo de acordo com a classe de seus jogadores. Destacam-se no conjunto apeano os jogadores Messias e Flavio, zagueiros; Bolinha, centro-médio, e os avançados Balero, Paragualo, Hello e Afonso. O arqueiro Haga, os médios de ala Nino II e Chupeta e o meia direita Beijinho completam o conjunto, demonstrando uma perfeita adaptação ao sistema de jogo imposto pelo tecnico Gilson.

O "DERBY" DE DOMINGO ULTIMO

No primeiro "Derby" local do corrente ano, a Prudentina sem apresentar uma exibição perfeita, conseguiu vencer seu tradicional adversario, o E. C. Corinthians, por 3 a 2, embora no conjunto contrario figurassem reforços, inclusive Aleixo, Duzentos e Vicente. No proximo domingo terá lugar a segunda partida entre os aguerri dos conjuntos, esperando-se uma renda acima de 60.000 cruzeiros.

Os mentores da APEA têm trabalhado incansavelmente para que o simpatico clube represente o poderio do futebol do estadio da APEA, devendo-se dar no proximo domingo a inauguração do "Iambrado". Restam apenas poucas providencias para o estadio da APEA projetar-se entre os melhores do interior paulista.

Posse da nova diretoria do Corinthians Paulista



No sabado à tarde, o Corinthians recepcionou, no Parque São Jorge, as autoridades esportivas e a comissao especializada de São Paulo. Nessa ocasião, o sr. Alfredo Trindade, presidente do clube, apresentou os elementos que foram escolhidos por ele e pelo vice-presidente Claudio Vaselli para integrarem a nova diretoria do "Campeão do Centenario".

As solenidades decorreram num ambiente de grande cordialidade, notando-se entre os presentes grande numero de membros do Conselho Deliberativo do clube, bem como numerosos convidados e socios. A nova Diretoria do Corinthians ficou assim constituída:

Presidente, Alfredo Inacio Trindade; vice-presidente, Claudio Vaselli; secretario geral, João Apudiano; 1.º secretario, Rui Ramos;

2.º tesoureiro, Luiz Medeiros; 3.º tesoureiro, Frederico Steban Jr.; presidente do Departamento Profissional, Nagib Nader; Tesoureiro, Cristiano Calaf; secretario, João Tortosa.

Diretor de Esportes Terrestres, Albino Lotito.

Diretor do Departamento Amador: Carlos Constanço e Manoel dos Santos.

Diretor Departamento de Box: Orlando Tabazo. Diretor de Atletismo: Francisco Lall. Departamento de Voley, Julio Vecchiati. Basket, Armando da Costa. Polo Aquatico, Monteflores de Andrade. Nataçao, Mario Xavier. Interior, Vicente de Senai.

Comissao de Sindicancia: Odilon de Barros, Bosed Elchemer e Ameco dos Santos. Conselho Fiscal: Artur Sales, Breno Schimidel e João Romano.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosse, Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPEs, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antisépticos, pectorais, tónicos, re-calcificantes e modificadores do organismo é o remédio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Prepara-se o São Paulo para o bi-campeonato

Friaça, a primeira grande aquisição — Mais dois valores serão contratados — Nelson, uma promessa — Teixeira poderá voltar a ser o que era

O São Paulo está se preparando ativamente para o bi-campeonato. O seu presidente, em recentes declarações, deixou patente que a preocupação máxima do tricolor, em 1949, será a conquista do título máximo do futebol, e as providências do Departamento Profissional vêm corroborar essas declarações. Possuindo uma defesa que pode ser considerada, sem favor, a melhor de São Paulo, com um trio final sólido e uma linha média extraordinária, as atenções dos seus diretores convergem para a linha de ataque, peça que deverá ser reformada, para ficar à altura

do resto do quadro. Um grande elemento já foi contratado: Friaça. Esse profissional, ainda bastante jovem e possuidor de consumada classe, atuando com igual eficiência em qualquer posição do ataque, está em condições de ser extremamente útil ao tricolor. Uma linha com Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira, poderia resolver a situação, pois estamos certos que o ex-vascalino, atuando na ponta ou na meia direita, dará novo vigor à ofensiva. Mas Friaça não será a única grande transação do São

Paulo. Há um outro grande jogador do Rio, elemento ainda bastante jovem, atualmente no selecionado brasileiro, nas cogitações do clube, havendo possibilidades de vir a ser contratado. Há também a hipótese de ser adquirido o "passe" de um consagrado valor de um Estado do Sul, cuja presença em São Paulo será uma verdadeira sensação. É um atacante de reconhecidos meritos técnicos, que viria valorizar bastante o quinteto ofensivo do Canindé. São providências acertadas dos mentores sampaulinos que,

colocando o tricolor em condições de repetir o feito de 1948, estão também colaborando no sentido da reconquista da hegemonia técnica, para São Paulo. Entretanto, é justo que se diga que o "mais querido" já conta, em suas fileiras, com elementos tecnicamente capazes de figurarem no seu ataque. Remo ainda é um grande "meia". Quando se dispõe a jogar, como o fez no ano passado, o "Napoleãozinho" não tem rival na posição. Teixeira é outro que, de uma hora para outra, poderá voltar a jogar com destaque. O seu desempenho de 1948, relativamente fraco, não justifica certa onda da torcida contra ele. É um jogador novo, que já foi considerado o melhor de São Paulo na posição. Se o tricolor contar novamente com grandes valores no ataque, é provável que Teixeira volte a ser o que era. É prudente, pois, que a torcida o trate com mais carinho, ajudando a sua recuperação técnica. Para o centro do at-

que, conta o São Paulo com Leonidas, que ainda é o "primus inter pares" da posição. Na suplência do "Diamante" figura Nelson, um jogador jovem e de grande futuro, que está sendo preparado com todo o cuidado, por Feola. China e Ponce dão conta do recado. O ponteiro pernambucano, no final do campeonato de 1948, teve atuações magistrais. Confiando-as este ano, dificilmente perderá o posto. Ponce de Leon é o homem dos gols bonitos. Não possui muitos recursos técnicos, mas é vivo e esforçado e desempenha bem o seu papel dentro da tática. Ainda que não se posicione a conquista dos novos elementos para os quais o tricolor tem a atenção voltada, pode o São Paulo formar um grande ataque, com os jogadores de que dispõe, principalmente agora, depois da conquista de Friaça, cujo aproveitamento se nos afigura mais indicado na meia direita, ficando a linha com a constituição que citamos mais acima, ou seja: China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeira.

BRASIL vs. EQUADOR

No Rio, será realizado o embate — Os adversários da noite de 6, preliarão no Pacaembu — Pela primeira vez, jogarão Paraguai vs. Colombia — Tudo indica que tere mos bons jogos — Os resultados entre esse contendores

Após 27 anos, teremos novamente no Brasil a disputa do Sul-Americano. O primeiro encontro se realizará no Rio, domingo próximo. Serão protagonistas Brasil e Equador, inaugurando o campeonato. Todas as atenções estão voltadas para o mesmo. A disparidade de forças e o sistema diferente fazem-nos prever uma vitória do nosso selecionado.

Duas vezes já se defrontaram: — em 1942 em Montevideo, o Brasil venceu por 5 a 1, com gols de Tim, Pirilo (3), Zizinho e Alvarez (penal). Os quadros tiveram as seguintes formações:

BRASIL: — Caju' — Norival e Begliomini — Afonsinho Jaime e Argemiro — Claudio, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipli (Paulo).

EQUADOR: — Medina — Ungria e Churita — Serpeda, Sembrano e T. Mendonza — Alvarez, Gimenez, Alcivar, Herrera e L. Mendonza.

O juiz foi o argentino B. Macias. O ultimo foi no Chile, em 45. Por 9 a 2 saímos novamente vitoriosos. Gols de Ademir (3), Jair, Heleno e Zizinho, dois cada e Aguayo e Alvernos, os do Equador. Quadros:

BRASIL: — Oberdan — Domingos e Nilton — Biguá, Rui e Alfredo — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

EQUADOR: — Medina — Zurita e Henriquez — L. Mendoza, Alvarez e Mejias — Montenegro, Jimenez, Alvernon, Aguayo e Mendoza.

Arbitro: — Bartolomeu Macias, da Argentina.

Por certo, será dos mais brilhantes, o acontecimento. Altas personalidades estarão no estadio vascalino, a fim de prestigiar a inauguração do certame.

Para os paulistas, a primeira rodada do certame abrangerá dois interessantes cotejos, na noite de quarta-feira proxima. O primeiro será entre chilenos e bolivianos. O jogo inicial entre ambos foi em 1926. Venceram os chilenos por 7 a 1. Após 19 anos, isto é, em 1945, novamente disputaram as duas representações, vencendo os chilenos.

Melhorando um pouco os bolivianos perderam por 5 a 0 em Santiago do Chile. No Extra de Buenos Aires, um ano após, os bolivianos embora novamente derrotados (4 a 1), agiram melhor que das vezes anteriores. Deste encontro, o publico paulista muito espera.

O outro será entre Paraguai e Colombia. Nosso magestoso estadio se orgulhará de servir de palco pela primeira vez para a luta

de ambos os conjuntos. Nunca foram adversários, paraguaios e colombianos. Varios fatores influíram para que nunca ficassem frente a frente, no campo de luta. Entre eles, destaca-se: — quando uma seleção era concorrente, a outra não. Portanto, será das mais sugestivas, a rodada.

A RADIO AMERICA

IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

BRASIL vs. EQUADOR

DIRETAMENTE DO RIO DE JANEIRO

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente às 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

Santos F. C. x C. A. Ipiranga

o interessante prelio de domingo!

Muito se espera do amistoso na rua Sorocabanos — Os novos craques de ambos os quadros serão oficialmente apresentados

Teremos, domingo, na rua dos Sorocabanos, um prelio que se afigura como um dos mais sugestivos no início da temporada.

O Ipiranga, nos compromissos anteriores, venceu por 5 a 0 e 5 a 2, respectivamente, o Votorantim e o Rio Preto. Em ambos evidenciou o quadro alvi-negro boa forma. A defesa tem agido acertadamente, enquanto que o ataque continua a corresponder o interesse de muitos. A jovem vanguarda do clube de Bibe, tem atuado com destaque. Com dois meias em plano destacado, construindo bastante e bem, os ponteiros têm revelado mais qualidades e o centro do ataque, que está passando por varias experiencias, também está agradando.

Quanto ao Santos, tem

tido um cunho regular em suas atuações. Novamente se destaca o trabalho da intermediária, onde pontificam os medios de ala. Tiveram os santistas compromissos recentes. O ultimo, em pagamento do passe de seu novo arqueiro, contra o Nacional, acusou um empate. 2 a 2 refletiram os desempenhos dos bandos e o Santos demonstrou que sua linha de ataque está melhor entrosada no jogo da equipe. Com a inclusão de Arturzinho, trabalhando bastante, recuado, puderam os demais componentes pôr em perigo sempre a cidadela adversária.

A colocação dos bandos no ultimo certame será um dos maiores atrativos da luta. O vice-campeão enfrentará o

terceiro colocado com disposição, e este revidará por certo, não querendo ambos desmerecer o prestigio que desfrutam nos nossos meios esportivos. Estão ambos os clubes com suas equipes representativas em boa forma, ainda que em estudos varias posições. A partida amistosa tem grandes atrativos para fazer com que as dependências da praça de esportes da Colina Historica fiquem lotadas. Os alvi-negros terão como "handicap" o campo e os santistas lutarão contra isso. O cotejo promete agradar, sendo que serão apresentados os conjuntos quase oficiais para a temporada de 1949. Receberão os ipiranguistas a visita do clube de Santos com a previsão que proporcionarão ao pu-

blico, belo espetáculo. Virão os santistas com seu melhor onze e o Ipiranga por certo não desmerecerá essa visita.

A parte, teremos um duelo entre Brandão e Garro. O primeiro deseja confirmar sua produção no ano anterior e o ultimo impressionar a diretoria do Ipiranga.

Os quadros, salvo substitui-

ções ou alterações de ultima hora, deverão ser:

IPIRANGA: — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Minelli.

SANTOS — Aldo; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Nando, Arturzinho, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

AVENIDA **HOJE**

CUPIDO E DO BARULHO

1.ª EXIBIÇÃO em São Paulo

JANE WITHERS - JAMES LYDON

RAYMOND WALSHUR - DONALD HENK

CHARLES CLARK - SHIRLEY WATKINS

7 REPUBLIC PICTURE

NO PROGRAMA

ALLAN ALE

Vaqueiro Solitario

TRON. 10 ANOS

REPUBLIC PICTURE

Im. do Brasil. NAC.

Espirito ESCARLATE

SERIAL

METRO **HOJE** 13.15-15.30-17.30-19.45-22.15

2ª Semana de absoluto sucesso!

Joanella MacDONALD - Jose ITURBI - Jane POWELL

3 Technicolor

TRES FILHAS LEVADAS

PARA OS GAROTOS

DOMINGO. SESSÃO MATINAL AS 10 HS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS, E MINIATURAS.

HOJE **Rita** **SÃO JOÃO**

AGUILA FILMS apresentada

RICARDO MONTALBAN

ROSITA DIAZ

FORTUNIO BONANOVA

Dirigida por EMILIO FERNANDEZ o grande realizador de "A PEROLA"

PEPITA JIMENEZ

"LA PASSIONARIA" QUE DISPUTOU UM HOMEM A DEUS!

RESSURGE DA NEBLINA do TEMPO, A FIGURA LENDARIA de IL PASSATORE, CAVALIRO GENEROSO e AUDAZ, AMIGO DOS POBRES e DEFENSOR DOS OPRIMIDOS!

ROSSANO BRAZZI

VALENTINA CORTESI - CARLO NINCHI

FORA DA LEI

IL PASSATORE

PROIB. 18 ANOS

ACOMP. NAC.

HOJE

LUX MAR FILM **OPERA** **ROSARIO**

BY MILLAND - TODD - FITZGERALD

Alma Negra

"SO EVIL MY LOVE"

PROIB. 18 ANOS

HOJE **ART PALACIO**

ESMERALDA **Paramount**

ACOMP. NAC.

HOJE **MARABA** **Rita** **PHENIX** **HOLLYWOOD**

Uma história de arte, sabedoria e violencia

DRAMATICAMENTE INTERPRETADA por

Clara

A Farsa TRAGICA

"CENA DELLE BEFFE"

OSWALDO VALENTI - VALENTINA CORTESI

BLASSETTI

Na próxima semana
"Mundo Esportivo" publi-
cará a crônica do leitor
premiado no concurso que
estamos promovendo en-
tre os leitores.

O
D
A
I
R

GOLEADOR DO CAMPEONATO!

O ARTILHEIRO DE 43 VOLTOU A SER UM DOS GRANDES VALORES DO SANTOS NO PRIMEIRO AMISTOSO DA
TEMPORADA DE 49 EM SÃO PAULO